

OUTUBRO 2014



cinemateca

ALAIN RESNAIS | A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN E OUTRAS
SESSÕES | HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA | HOMENAGEM A EDUARDO
SERRA | OUTRAS SESSÕES DE OUTUBRO | INTERVALO PARA O CONHECIMENTO | DIA
MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
rua Barata Salgueiro, 39
1269-059 Lisboa, Portugal
tel. 213 596 200 | fax. 213 523 180
cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt

ALAIN RESNAIS	3
A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN E OUTRAS SESSÕES	5
HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA	7
HOMENAGEM A EDUARDO SERRA	8
OUTRAS SESSÕES DE OUTUBRO	8
INTERVALO PARA O CONHECIMENTO	15
DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL	15
CINEMATECA JÚNIOR	2
CALENDÁRIO	16

FOTO DE CAPA

L'ANNÉE DERNIÈRE À MARIENBAD de Alain Resnais

AGRADECIMENTOS

Festa do Cinema Francês, Embaixada de França, Institut Français du Portugal, Alliance Française, Institut Français, Unifrance Films; Augusto M. Seabra, Cíntia Gil (Doclisboa'14); Pedro Borges (Midas Filmes), Luís Apolinário (Alambique); NOS Audiovisuais, Paulo Trancoso (Academia Portuguesa de Cinema); Eduardo Serra; Jacques Lemièrre; Raul Edmundo Basto de Almeida.



15^a FESTA DO
CINEMA
FRANÇÊS



INSTITUT
FRANÇAIS

af
Alliance Française

uniFrance films

Doclisboa'14
16-26/oct

apordoc
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DOCUMENTARISMO

NOS

i

Programa sujeito a alterações

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros

Estudantes/Cartão jovem,

Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Biblioteca, seg./sex., 12:30 - 19:30

Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos

seg./sex., 13:30 - 22:00 - entrada gratuita

Livraria Babel CINEMATECA

seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00

Espaço 39 Degraus:

Restaurante-Bar, seg./sáb., 12:30 - 01:00

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):

Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros

Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros

Transportes: Metro: Restauradores

bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759

salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa

tel. 213 462 157 / 213 476 129

cinemateca.junior@cinemateca.pt

CINEMATECA JÚNIOR

Como é tradição, a programação do mês na Júnior é pensada para dois públicos diferentes, o infantil – com duas sessões de filmes de animação – e o juvenil – com dois filmes de ficção marcantes na história do cinema.

Começamos dia 4 com um dos filmes mais extraordinários de Walt Disney, DUMBO: estreado no ano de 41 do século passado, mas com a mais-valia de ter marcado gerações sempre com a mesma força e o mesmo fulgor, conta-nos como alguém que nasce diferente, neste caso um bebé elefante com umas grandes orelhas, por isso marginalizado e ridicularizado pela sua comunidade, passa a ser, dadas as suas proezas, um herói para todos aqueles que antes o desprezavam. A 11 veremos literalmente A LUZ, belíssimo filme do realizador maliniano Souleymane Cissé que nos mostra uma aldeia rural africana do século XIII, antes da chegada dos colonos e das religiões monoteístas, contando a história da rebelião de um filho contra o pai despótico. Citando o realizador: “A aceitação e o conhecimento dos valores mais arcaicos da cultura africana são a melhor forma das nossas sociedades lutarem contra a alienação”. Dia 18 chega A CASA FANTASMA, um filme de animação realizado em 2006 por Gil Kenan que, apesar do título, não mete muito medo, por ser sobretudo uma história de segredos, mistérios e descobertas por dois detetives de palmo e meio. A fechar o mês, dia 25, é apresentado o clássico de Charlie Chaplin, A QUIMERA DO OURO. Nunca Chaplin foi tão Charlot como neste filme, um vagabundo que parte à conquista de ouro nas terríveis terras do Alasca, enredando-se em infundáveis peripécias. Tudo já foi dito a propósito desta obra-prima só há uma coisa a fazer: ver ou rever o filme.

É também a 25, como é usual, às 11h, que a Júnior propõe um atelier matinal intitulado “A Lanterna Mágica”, destinado a crianças dos 5 aos 12 anos. O atelier requer marcação prévia até 21 de outubro para o e-mail cinemateca.junior@cinemateca.pt, só se realizando com um número mínimo de 10 participantes.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Não esqueça a nossa velha máxima: O Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

DUMBO

Dumbo

de Ben Sharpsteen

Estados Unidos, 1941 - 64 min / dobrado em português do Brasil | M/6

Uma pequena pérola saída dos estúdios de Walt Disney. DUMBO é a adaptação de uma série de histórias populares da autoria de Helen Aberson e Harold Pearl, que contam as aventuras de um elefante marcado pela diferença: Dumbo é de tamanho reduzido e tem orelhas enormes. Mas descobrirá que estas lhe permitem voar. Um filme que mostra que “a diferença” não conta.

> **SÁB. [4] 15:00 | SALÃO FOZ**

YEELÉN

A Luz

de Souleymane Cissé

com Issiaka Kane, Aoua Sangare, Niamanto Sanogo

Mali, Burkina Faso, França, RFA, 1987 - 105 min / legendado em português | M/12

YEELÉN foi o filme que revelou Souleymane Cissé ao público europeu, tendo inclusivamente estreado em Portugal. A partir de um argumento baseado em ritos iniciáticos e mitos cosmogónicos do povo Bambara, seguimos a caminhada de um jovem rumo ao conhecimento, cuja aquisição precede a morte. Formidável aproveitamento dos décors naturais oferecidos pela paisagem subsahariana.

> **SÁB. [11] 15:00 | SALÃO FOZ**

MONSTER HOUSE

A Casa Fantasma

de Gil Kenan

Estados Unidos, 2006 - 90 min / dobrado em português | M/6

Vivendo nos subúrbios da cidade, um garoto descobre que a casa vizinha, de fachada meio arruinada, guarda segredos perigosos, pois tudo o que é lançado para o quintal desaparece

misteriosamente. Quando uma amiga também desaparece, o garoto, com outro amigo, tenta encontrá-la. Descobrem, assustados, que a casa “fantasma” está “viva”! Aventuras de animação.

> **SÁB. [18] 15:00 | SALÃO FOZ**

ATELIER FAMÍLIA

A LANTERNA MÁGICA

Conceção e orientação: Equipa Cinemateca Júnior

dos 5 aos 12 anos | duração: 2 horas

Antes do nascimento do cinema já existiam grandes espetáculos que atraíam o público para ver histórias mágicas projetadas num ecrã. Neste Atelier, a proposta é a de reviver esse tempo, ilustrar uma história para depois a contar, à luz deste maravilhoso antigo projetor.

> **SÁB. [25] 11:00 | SALÃO FOZ**

THE GOLD RUSH

A Quimera do Ouro

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Mack Swain, Tom Murray, George Hale

Estados Unidos, 1925 - 72 min / intertítulos em inglês legendados em português | M/6

O clássico de todos os burlescos e, para muitos, a obra maior de Charles Chaplin, incluído em quase todas as listas dos “melhores filmes de sempre”. O pequeno vagabundo parte à conquista do ouro e da felicidade no Alasca, e encontra os dois após uma série de cenas memoráveis que ficaram na história do cinema: a cabana perdida no gelo e à beira do abismo em equilíbrio instável, as alucinações provocadas pela fome, e a inesquecível noite solitária de Natal de Charlot, com o sonho e a dança dos pãezinhos.

> **SÁB. [25] 15:00 | SALÃO FOZ**

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A INDÚSTRIA DO DESEJO: RETRATOS, PUBLICIDADE E MARKETING DA “ÉPOCA DOURADA” DE HOLLYWOOD

Espaço 39 Degraus | 1 de setembro – 31 de dezembro de 2014

Exposição de provas fotográficas de época representativas das campanhas publicitárias dos estúdios de Hollywood nos anos 30-50.

NÓS OS PORTUGUESES

Espaço 39 Degraus, rés do chão | até 31 de dezembro de 2014
2ª feira a sábado, das 12h30 às 01h00 | Entrada gratuita

Composição tipográfica de Luís Miguel Castro a partir de réplicas conhecidas do cinema português.



ALAIN RESNAIS

NO ÂMBITO DA 15ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS,
ORGANIZADA PELA EMBAIXADA DE FRANÇA, O INSTITUT FRANÇAIS DU PORTUGAL E A ALLIANCE FRANÇAISE

Alain Resnais (1922-2014) foi uma das personalidades mais marcantes da sua geração no cinema mundial, mas a sua obra apresenta grandes oscilações estéticas, a tal ponto que os filmes do seu abundante período final, quase todos derivados do teatro de boulevard, pouco se parecem aos que fez nos seus começos, que eram extremamente ambiciosos do ponto de vista artístico e intelectual. Resnais dependia muito dos argumentistas com quem colaborava e se no início da sua obra trabalhou com Marguerite Duras (HIROSHIMA MON AMOUR) e Alain Robbe-Grillet (L'ANNÉE DERNIÈRE À MARIENBAD), foram depois seus colaboradores Jean Cayrol (MURIEL OU LE TEMPS D'UN RETOUR), Jorge Semprun, Jacques Sternberg, Jean Gruault, Sylvette Baudrot ou Agnès Jaoui e Jean-Pierre Bacri. Foi também particularmente fiel a uma trupe de atores de que podem citar-se Delphine Seyrig, Claude Rich, Gérard Depardieu, Sabine Azéma, André Dussollier e Pierre Arditi. Resnais foi uma personalidade independente, que nunca pertenceu à Nouvelle Vague, embora também se posicionasse contra o cinema francês académico dos anos cinquenta. As curtas-metragens que realizou nos anos cinquenta, como LE CHANT DU STYRÈNE, em que uma matéria sintética é descrita em versos de Raymond Queneau ou NUIT ET BROUILLARD, o mais célebre filme sobre os campos de extermínio nazis, teriam bastado para garantir a permanência do seu nome na História do cinema. Se nos anos cinquenta e sessenta, o seu cinema foi equiparado ao mais ambicioso cinema de autor europeu da época, o de Ingmar Bergman e Michelangelo Antonioni, mais tarde adquiriu colorações políticas (LA GUERRE EST FINIE; um episódio de LOIN DU VIETNAM), antes de se fixar na presença do teatro no cinema, na representação. A sua obra é marcada por recorrências, a preocupação com a memória, o gosto pela literatura popular e a banda desenhada, o teatro, a pintura e a canção, um modo musical de encarar a estrutura dos seus filmes, um registo que integra cruzamentos e um certo pendor surrealista. Embora incompleta, a retrospectiva que propomos aborda filmes de diversos períodos da obra de Resnais, e inclui os seus últimos filmes, a apresentar em ante-estreia, passando pelos mais emblemáticos títulos de início dos anos sessenta. A Cinemateca dedicou uma primeira retrospectiva à obra de Alain Resnais em 1981, voltou a ela em 1992 ("Alain Resnais: Toda a Memória"), altura em que foi publicado um catálogo sobre o cineasta, e tem mostrado regularmente os seus filmes. Os espectadores da Cinemateca poderão assim ver, rever, avaliar ou reavaliar o trabalho de uma das personalidades mais marcantes do cinema.



HIROSHIMA MON AMOUR

VOUS N'AVEZ ENCORE RIEN VU

Vocês Ainda não Viram Nada
de Alain Resnais

com Denys Podalydès, Sabine Azéma,
Pierre Arditi, Mathieu Amalric

França, 2012 – 115 min / legendado em português | M/12

No seu antepenúltimo filme, Alain Resnais parece ter tentado conciliar várias tendências contraditórias que marcam as diversas etapas da sua obra: os jogos com o tempo e o espaço, típicos das suas primeiras obras; o trabalho sobre a representação dos atores e a teatralização, pelo qual se interessou especialmente nos anos oitenta; e o tom mais leve dos seus últimos anos. Um célebre autor teatral, já morto, convoca do "outro mundo", todos os atores que participaram da sua peça *Eurýdice*, para a qual Resnais utilizou a peça homónima de Jean Anouilh: o amor e a morte ainda fazem sentido depois da morte? Um extraordinário jogo sobre a representação e um elenco de célebres atores franceses de várias gerações. O filme é apresentado em ante-estreia em colaboração com a Midas Filmes.

> **SÁB. [04] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

AIMER, BOIRE ET CHANTER

Amar, Beber e Cantar
de Alain Resnais

com Sabine Azéma, Hippolyte Girardot, André Dussollier

França, 2014 – 108 min / legendado em português | M/12

No último filme que realizou, Alain Resnais explorou mais uma vez a presença do teatro no cinema, adaptando uma peça do prolífico Alan Ayckbourn, que já adaptara em *SMOKING/NO SMOKING* e em *COEURS*. No meio dos ensaios de uma nova peça, um casal de atores recebe a notícia de que um amigo chegado que sofre de uma doença gravíssima. Para Resnais, esta trama narrativa "levanta a questão: somos aquilo que os nossos amigos e inimigos descrevem? A nossa personalidade é diferente do que eles descrevem?". O filme é um sofisticado jogo sobre a representação, a vários níveis e, como observou Philippe Rouyer na revista *Positif*, "Resnais soube abolir toda e qualquer contingência realista, num filme cujas imagens refletem os humores das personagens". O filme é apresentado em ante-estreia em colaboração com a Alambique.

> **SÁB. [04] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

HIROSHIMA MON AMOUR

Hiroshima Meu Amor
de Alain Resnais

com Emmanuelle Riva, Eiji Okada

França, 1959 – 89 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Com a lembrança do bombardeamento de Hiroshima em fundo – "Non, tu n'a rien vu à Hiroshima", uma atriz francesa evoca, através do seu amor por um japonês, uma paixão condenada do passado: a relação com um oficial alemão durante a ocupação de França na Segunda Guerra. Viagem pelo tempo e pela memória, o desejo e a impossibilidade do esquecimento, com argumento de Marguerite Duras. Grande êxito no Festival de Cannes de 1959, o mesmo que consagrou *LES 400 COUPS*, *HIROSHIMA MON AMOUR* é uma das obras mais marcantes do cinema dos anos cinquenta.

> **SEG. [06] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **TER. [07] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

L'ANNÉE DERNIÈRE À MARIENBAD

O Último Ano em Marienbad
de Alain Resnais

com Delphine Seyrig, Giorgio Albertazzi, Sacha Pitoëff

França, 1961 – 93 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Em *L'ANNÉE DERNIÈRE À MARIENBAD* Resnais colaborou intimamente com Alain Robbe-Grillet, o nome mais célebre do *nouveau roman* francês e também ele um singular realizador. O filme radicaliza a "desconstrução da narrativa" que foi uma das bandeiras do cinema moderno e abole totalmente o tempo linear. Tudo se passa num jogo entre a memória e a sugestão, a mentira e a verdade, quase no domínio da alegoria. Num hotel barroco, cercado por um parque à francesa, um homem tenta convencer uma mulher que ela o amara no ano anterior em Marienbad. "O cerne da obra parece-me estar – curiosamente – onde a crítica dos anos sessenta nunca pensou que ele pudesse estar: na acentuação do carácter fictício do cinema, na sua possibilidade de ficcionar a ausência, figurando-a ou não. *MARIENBAD* é o filme que prolonga o lado mágico do cinema, o cinema como artifício, como 'trucagem', tão desenvolvido na Alemanha dos anos vinte ou em Hollywood nos anos quarenta" (João Bénard da Costa).

> **QUA. [08] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUI. [09] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

MURIEL OU LE TEMPS D'UN RETOUR

Muriel ou O Tempo de Um Regresso
de Alain Resnais

com Delphine Seyrig, Jean-Pierre Kerien, Nita Kein

França, Itália, 1963 – 115 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Em *MURIEL*, através da história de uma jovem viúva que vai em busca do homem que amara durante a adolescência e de uma segunda história, de um jovem perseguido por lembranças atroz da Guerra da Argélia, Resnais realizou

um filme extremamente elaborado a nível da montagem e do contraponto entre som e imagem. “Mais de mil planos (número superior ao dos outros filmes juntos) compõem este ‘mosaico’ sobre a memória e as feridas do tempo. Resnais troca a construção labiríntica de MARIENBAD com os seus planos sequências, por um choque visual que sob a banalidade da história [...], faz surgir o insólito, a angústia do tempo e do envelhecimento e a permanência obsessiva da memória” (Manuel Cintra Ferreira).

> **QUI. [9] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEX. [10] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

PROVIDENCE

Providence

de Alain Resnais

com John Gielgud, Dirk Bogarde, Ellen Burstyn

França, Suíça, 1977 – 110 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Três anos depois de STAVISKY, Alain Resnais conta-nos a história de um velho romancista inglês que decide escrever um livro baseado em personagens da sua família. Cada qual parece pior do que o outro, mas serão mesmo assim ou será isto fruto da má vontade do escritor? O filme é composto como um puzzle, um pouco à maneira de CITIZEN KANE. Como de costume, Resnais arma “um grande jogo do imaginário”, numa das suas obras mais complexas e, paradoxalmente, mais transparentes, como observou Manuel Cintra Ferreira.

> **SEX. [10] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUA. [15] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

didatismo e como veículo de teses reacionárias, MON ONCLE D'AMÉRIQUE constrói-se na confluência de vários níveis e linhas de ação dramática, estruturado em atos a partir de materiais e inspirações diversas. Foi um considerável êxito comercial na carreira de Resnais.

> **SÁB. [11] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUI. [16] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

MÉLO

Mélo

de Alain Resnais

com Sabine Azéma, André Dussollier, Pierre Arditi, Fanny Ardant

França, 1986 – 112 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Neste filme, Resnais realizou um velho sonho, que surpreendeu muitos dos seus admiradores: adaptar uma peça de Henry Bernstein, prolífico autor de teatro de boulevard francês da primeira metade do século XX. Celeberrimo em vida, Bernstein é hoje considerado um dinossauro, mas Resnais quis extrair deste melodrama tudo aquilo que lhe parecia moderno. E a modernidade do filme passa pelas relações entre o teatro e o cinema. Um dos protagonistas é violinista e além da música original de Philippe Gérard, essencial para a ação do filme, ouvimos trechos de Bach e Brahms. Filme de estúdio que trabalha o artifício, organizado em quadros que podem entender-se como movimentos musicais, MÉLO é apesar disso o primeiro filme de Resnais em que a música está praticamente ausente.

> **SÁB. [11] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEX. [17] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

SMOKING

Fumar

de Alain Resnais

com Sabine Azéma, Pierre Arditi

França, 1993 – 145 min / legendado em português | M/12

Com argumento e diálogos de Agnès Jaoui e Jean-Pierre Bacri, a partir da peça *Intimate Exchanges* de Alan Ayckbourn, SMOKING e NO SMOKING são, para muitos, o trabalho mais audacioso de um cineasta que permanece como um dos mais inovadores do cinema da segunda metade do século XX. Neste díptico, a partir do gesto de pegar ou não num cigarro, Resnais leva-nos a uma verdadeira “realidade virtual”, com uma narrativa que propõe percursos alternativos para as relações entre os vários casais (representados sempre pelos mesmos atores), e por conseguinte uma série de finais diferentes. Uma obra-prima.

> **TER. [14] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

NO SMOKING

Não Fumar

de Alain Resnais

com Sabine Azéma, Pierre Arditi

França, 1993 – 146 min / legendado em português | M/12

Mais do que um par, NO SMOKING é uma incursão numa espécie de universo paralelo de SMOKING, onde os acidentes mais ou menos cómicos entre os vários pares adquirem uma faceta melancólica e algo trágica. O percurso é contado na mesma grelha de “alternativas” vista em SMOKING, mas destaca-se por subtis alterações narrativas.

> **TER. [14] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



PROVIDENCE



MURIEL OU LE TEMPS D'UN RETOUR

STAVISKY

Stavisky

de Alain Resnais

com Jean-Paul Belmondo, François Périer, Anny Duperey, Michel Lonsdale, Claude Rich, Charles Boyer

França, Reino Unido, 1974 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A história verdadeira de um homem que abalou o mundo político e financeiro da França na década de trinta do século XX. Sedutor e manipulador, Serge Stavisky foi-se infiltrando a pouco e pouco nas altas esferas do poder, jogando com milhões até ser exposto num processo de grande escândalo. Argumento de Jorge Semprun. “STAVISKY surge como uma metáfora concernente às neuroses de uma Europa que caminhava a passos largos para a sua destruição na Segunda Guerra Mundial, a única saída possível para o caos de sonhos, mentiras e ideais que caracterizou, em termos de psicologia coletiva, a década de trinta. É, por conseguinte, o próprio tema que faz de Stavisky uma ‘obra-prima desconsolada’” (Frederico Lourenço).

> **SÁB. [11] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEG. [13] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

MON ONCLE D'AMÉRIQUE

O Meu Tio da América

de Alain Resnais

com Gérard Depardieu, Nicole Garcia, Roger Pierre, Nelly Borgeaud, Pierre Arditi, Marie Dubois

França, 1980 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Neste seu filme, primeiro de cinco realizados nos anos oitenta, Resnais procede ao que se pode chamar uma análise do comportamento humano, a partir das teses do professor Henri Laborit (que no filme interpreta o seu próprio papel) desenvolvidas com o estudo do comportamento animal em laboratório, e que determina que ele se rege por pulsões inconscientes. As diversas personagens do filme são, de certo modo, ilustrações dessa ideia. Polémico e atacado pelo

I WANT TO GO HOME

de Alain Resnais

com Adolph Green, Gérard Depardieu, Linda Lavin, Micheline Presle

França, 1989 – 100 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Foi o filme seguinte ao trabalho “sobre” o melodrama em L'AMOUR À MORT (AMOR ETERNO, 1984) e MÉLO e é o filme de um americano em Paris. A partir de uma peça de Jules Feiffer, I WANT TO GO HOME trata das diferenças entre as perspetivas culturais americana e francesa seguindo a história de um cartoonista americano numa viagem a Paris, para acompanhar uma exposição de banda desenhada sua, que se confronta com reações conflituosas sobre a sua obra e reencontra a filha. Tudo culmina numa sequência de baile de máscaras, reunindo a banda desenhada e o musical, duas influências cruciais em Resnais. “I WANT TO GO HOME é principalmente uma fantasia à volta de um confronto de culturas que se desejam encontrar mas nunca o conseguem. Em certa medida é uma autocrítica irónica do próprio Resnais à influência do cinema americano sobre ele e a sua geração, e à própria forma como essa influência se exercia e transfigurava o olhar” (Manuel Cintra Ferreira).

> **SEG. [13] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [18] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

COEURS

Corações

de Alain Resnais

com Sabine Azéma, Pierre Arditi, André Dussollier, Lambert Wilson, Laura Morante

França, 2006 – 120 min / legendado em português | M/12

Adaptação de uma peça teatral do dramaturgo inglês Alan Ayckbourn, o mesmo do díptico SMOKING/NOSMOKING. Numa Paris debaixo de um intenso nevão, várias personagens, todas elas um pouco “perdidas”, vão-se cruzando e descruzando, aproximando e afastando, numa estrutura narrativa onde o acaso e as coincidências têm um papel decisivo. Os atores são a habitual trupe de Resnais, em estado de graça, e os décors (praticamente só interiores) são a “outra” personagem de COEURS. Um bairro que é um não-lugar.

> **QUI. [16] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LES HERBES FOLLES

As Ervas Daninhas

de Alain Resnais

com Sabine Azéma, André Dussollier, Anne Consigny, Emmanuelle Devos, Mathieu Amalric

França, Itália, 2009 – 104 min / legendado em português | M/12

Com os seus protagonistas “de sempre” (Sabine Azéma, André Dussollier), Alain Resnais assina em LES HERBES FOLLES um estimulante e inclassificável filme que segue uma história descabelada. “Como se seguisse um fio em que a loucura se vai improvisando, à imagem da vegetação que teima em crescer, espontaneamente, nas fendas do cimento, Resnais segue essa história de desordem – como lhe chamar: de amor? Resnais escreve, pinta e gesticula com o seu cinema, com a sua câmara. Faz teatro, faz filme caseiro e faz produção da Hollywood clássica, simulando *happy ends* sinfónicos. Faz um filme não domesticado, selvagem” (Vasco Câmara, *Ípsilon*).

> **SEX. [17] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN E OUTRAS SESSÕES

EM COLABORAÇÃO COM O DOCLISBOA'14 – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA



VAKANTIE VAN DE FILMER

Prosseguindo uma colaboração de longa data, a Cinemateca junta-se ao DocLisboa'14, em décima segunda edição, na apresentação de uma retrospectiva da obra cinematográfica de Johan van der Keuken, um dos mais singulares realizadores do cinema documental da segunda metade do século XX. A Cinemateca dedicou-lhe uma primeira retrospectiva em 1991, que contou com a sua presença, pelo que é altura de regressar à totalidade da obra de Johan van der Keuken. No último filme que concluiu, DE GROTE VAKANTIE ("AS FÉRIAS GRANDES", 2000), o realizador afirmava que filmar era um modo de vida, e na realidade filmou até ao fim, pois só a morte interrompeu aquele que van der Keuken previa que seria o seu "filme-testamento", ONVOLTOOID TEGENWOORDING / FOR THE TIME BEING (2001), do qual apenas resta um belíssimo fragmento, que mostramos neste Ciclo.

Nascido em 1938 em Amesterdão, começou por se dedicar à fotografia, mas cedo se direcionou também para o cinema, tendo realizado o seu primeiro filme em 1957 enquanto estudava como bolseiro no IDHEC, em Paris (PARIS À L'AUBE). Foi entre as décadas de sessenta e noventa que desenvolveu a grande maioria dos seus mais de cinquenta filmes, que abordam toda uma diversidade de questões fundamentais da história desse mesmo período: as várias guerras, as contradições entre países ricos e pobres e entre o Norte e o Sul, o problema da habitação, a destruição dos ecossistemas naturais, a necessidade de transformação da sociedade. Como afirmou o realizador, "Muitos dos meus filmes têm realçado a necessidade de mudança política e social, numa perspetiva mundial. É com "I LOVE DOLLARS" que, nos últimos anos, o cerne da minha atenção tem vindo a deslocar-se da questão da necessidade básica de

mudança, para o problema da resistência à mudança, que parece estar enraizada na própria estrutura das sociedades humanas." É uma afirmação que evidencia muitas das preocupações que orientarão uma obra profundamente pessoal em que se manifesta um forte empenhamento social e político, que se estende a toda a esfera mundial. Viajante compulsivo, Johan van der Keuken procurava através do cinema "uma imagem total e emocional do mundo", ou seja, interpretações para um mundo regido por "leis" em que se acentuavam progressivamente os contrastes motivados pela assimétrica distribuição da riqueza e do poder. A "Trilogia Norte-Sul" que realiza entre 1972 e 1974 é bem exemplificativa da sua forma de trabalhar pelo modo como à ousadia temática e à militância política, corresponde ainda a ousadia formal. O próprio descreve de modo exemplar os seus procedimentos: "Uso imagens documentais, mas não as monto segundo um 'esquema documental'. Posso associá-las umas às outras, colocá-las em conflito, amplificá-las ou destruí-las pelo som ou pela música, ou associá-las a fragmentos estilizados. Há no Tríptico uma abundância de estilos e de abordagens que visam a constituição de uma imagem total em que a experiência do espectador, mais do que a teoria é soberana." Na Cinemateca, a retrospectiva prolonga-se a novembro.

A associação ao DocLisboa'14 estende-se ainda, na Cinemateca, à apresentação de oito dos títulos que integram dois dos programas especiais do festival dedicados ao "Neorealismo e Novos Realismos" e a "O Nosso Século XX - O Cinema Face à História", com a projeção de obras fundamentais do cinema italiano dos anos cinquenta, como UMBERTO D de Vittorio De Sica, L'AMORE IN CITTÀ de Cesare Zavattini, Carlo Lizzani, Dino Risi, Michelangelo Antonioni, Francesco Maselli, Federico Fellini e Alberto Lattuada; os fundamentais títulos britânicos da história do cinema documental TOGETHER de Lorenza Mazzetti e WE ARE THE LAMBETH BOYS de Karel Reisz, realizados na mesma década; os raros filmes soviético e filipino de 1965 (PERED SUDOM ISTORII / "ENFRENTANDO A HISTÓRIA", Fridrikh Ermler) e 1975 (MANYLIA SA MGA KUKO NG LIWANAG / MANILA AT THE CLAWS OF THE NIGHT, Lino Brocka); um fabuloso documentário de Jürgen Böttcher de 1990 sobre o muro de Berlim (DIE MAUER) e uma das obras maiores de Ritwik Ghatak: SUBARNAREKHA.

JOHAN VAN DER KEUKEN

VIER MUREN / FOUR WALLS

DE SNELHEID: 40-70 / VELOCITY 40-70

VAKANTIE VAN DE FILMER / FILMMAKER'S HOLIDAY

de Johan van der Keuken

Holanda, 1965, 1970, 1974 – 22, 25, 38 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 85 minutos | M/16

Um programa heteróclito que introduz o empenhamento político e social da obra de Johan van der Keuken, mas também a leveza com que capta os aspectos mais simples do quotidiano. VAKANTIE VAN DE FILMER ou "AS FÉRIAS DO CINEASTA" é o filme mais célebre da sessão e um título fundamental no contexto da filmografia do realizador. Trata-se de um documentário com uma forte componente nostálgica que convoca muito material dos filmes anteriores, que van der Keuken reutiliza com uma liberdade total. Um retrato do seu avô ou acontecimentos da atualidade combinam-se com imagens de homenagem ao músico Ben Webster (BIG BEN, 1967) ou o testemunho de um velho casal que lhe confia memórias da guerra. Um filme que abre inúmeras pistas para a leitura de uma obra profundamente ancorada nas vivências do seu autor e que explora "de um ponto de vista amador... a velhice e a infância. O cinema e a fotografia. A morte e a vida... a memória em trabalho" (van der Keuken). Realizado cerca de dez anos antes, VIER MUREN, o primeiro filme da sessão, representa uma contundente denúncia das consequências da crise da habitação ao nível do espaço metal de quem a atravessa. Tirando máximo partido da figura da metáfora, aproxima as quatro paredes do espaço filmado às "paredes" de um crânio humano. "VELOCIDADE: 40-70" foi produzido no quadro das comemorações da libertação de Amesterdão, desenhando uma cronologia muito própria que começa na data da invasão da cidade e termina no ano da sua realização. O testemunho de uma sobrevivente de Auschwitz ecoa sobre imagens do presente, que indiciam a continuidade de um estado de guerra. Primeiras exposições na Cinemateca.

> SÁB. [18] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DE PLATTE JUNGLE / THE FLAT JUNGLE

de Johan van der Keuken

Holanda, 1978 – 90 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Johan van der Keuken filma uma região única, a "Waddenzee" ou "o mar das terras húmidas", que se encontra separado do Mar do Norte por pequenas ilhas e que, consoante as marés, oscila entre a terra e a água. Uma região com um meio natural excepcional que se distribui pela orla costeira de vários países, mas cujos habitantes, fauna e flora estão ameaçados pelo desenvolvimento económico e industrial. DE PLATTE JUNGLE é um filme belíssimo de acentuado fundo ecológico, mas que ultrapassa em muito o clássico documentário de encomenda pelo modo como expande as possibilidades do cinema. Feito de múltiplos contrastes, aborda de modo único a desequilibrada relação entre o infinitamente pequeno e o infinitamente grande ou entre a natureza e a realidade quotidiana de quem a habita.

> SÁB. [18] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DE WEG NAAR HET ZUIDEN / THE WAY SOUTH

de Johan van der Keuken

Holanda, 1981 – 143 min / legendado eletronicamente em português | M/16

"Uma história de emigração exterior e alienação interior, mas também uma ode à coragem de viver". Estas são as palavras de van der Keuken a propósito de um filme que começa em Amesterdão com uma festa de coroação e um imóvel ocupado por squatters e parte em direção ao Sul, sucedendo-se Paris, Roma, Cairo,... Um documentário que coloca em evidência o acentuado contraste entre o Norte e o Sul através de uma viagem em que se sucedem os encontros com muitos daqueles que projetam uma vida melhor encetando um trajeto em sentido inverso ao do cineasta. Regressando ao "tema" da ambiciosa "Trilogia Norte-Sul" que realizou entre 1972 e 1974, van der Keuken filma esta realidade com um virtuosismo único, como descrevem as palavras de Serge Daney: "Perdido na multidão do Cairo, van der Keuken 'toca o cinema' como se tocasse saxofone (...). É raríssimo 'tocar-se o cinema' desta forma...". Primeira exibição na Cinemateca.

> SEG. [20] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DE BEELDENSTORM / A STORM OF IMAGES / ICONOCLASM

de Johan van der Keuken

Holanda, 1982 – 85 min / legendado eletronicamente em português | M/16

"TEMPESTADE DE IMAGENS" também conhecido em alguns países como "ICONOCLASMO" centra-se nas atividades desenvolvidas num centro multimédia localizado numa antiga leitaria de Amesterdão que se revela como um local privilegiado na afirmação de uma contracultura herdeira do espírito da década de sessenta. Um espaço em que se cruzam músicos, poetas, atores e encenadores, transbordando de energia criativa que contamina todo o filme. A poesia de Allen Ginsberg ou de Dr. Spock, a música dos Tuxedomoon e as performances de várias companhias independentes produzem uma imensidão de sons e imagens desconcertantes reunidos por van der Keuken num filme extremamente singular. Primeira exibição na Cinemateca.

> TER. [21] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

HET OOG BOVEN DE PUT / THE EYE ABOVE THE WALL

de Johan van der Keuken

Holanda, 1988 – 90 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Filmado no Estado do Kerala, na Índia, HET OOG BOVEN DE PUT aborda a transmissão de conhecimento em diversos domínios, de uma aula de dança ou canto a uma demonstração de artes marciais, relacionando-se com uma preocupação que atravessa toda a obra de Johan van der Keuken: a necessidade de uma transformação social e política a nível mundial e as diferentes formas de resistência a essa mesma transformação. "A educação, condição básica para a mudança, é também o meio pelo qual os valores instituídos são apresentados a cada nova geração e ajuda a manter a resistência à mudança. Este paradoxo é o tema central do meu novo filme."

> QUA. [22] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

I ♥ \$ (I LOVE DOLLARS)

de Johan van der Keuken

Holanda, 1986 – 145 min / legendado eletronicamente em português | M/16

I LOVE DOLLARS é um ambicioso documentário sobre a circulação do dinheiro e a sua assimétrica distribuição a nível mundial. Johan van der Keuken filma os mais desfavorecidos que lutam contra a pobreza nas ruas de Nova Iorque, mas também os homens de negócios que expõem as suas teorias financeiras em grandes escritórios, enquanto acumulam capital que permanece bem protegido para lá das fachadas dos bancos de Genebra. Realizado em plena efervescência da “cultura yuppie” da década de oitenta, trata-se de um retrato cru e irónico de um mundo regido pelo “dólar” que, face aos desenvolvimentos da economia mundial e da situação nacional, conquista hoje uma renovada atualidade.

> [QUA. \[22\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**FACE VALUE**

de Johan van der Keuken

Holanda, 1990/91 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Um filme que recusa toda a linearidade narrativa e propõe uma verdadeira cartografia de rostos, e que, a par de AMSTERDAM GLOBAL VILLAGE, figura como o preferido do seu autor. Dedicado à memória de Ed van der Eksken, fotógrafo e realizador seu amigo, Johan van der Keuken esclarece: “Tudo gira em torno de um rosto e do ver: o desejo de se dar a ver, o medo de se fazer notar, a impossibilidade de se ver a si mesmo, o medo e o desejo de ver o outro. E nessa temática do ver, a luta confusa pela identidade, a luta feroz pelo território, os grandes movimentos do amor e da morte.” Magnificamente atravessado por múltiplos olhares, FACE VALUE expõe de modo exemplar os paradoxos da visão. Primeira exibição na Cinemateca.

> [QUI. \[23\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**HET LEESPLANKJE / THE READING LESSON
LAATSTE WOORDEN – MIJN ZYSJE JOKE (1935-1997)
/ LAST WORDS – MY SISTER JOKE (1935-1997)
ONVOLTOOID TEGENWOORDING / FOR THE TIME
BEING**

de Johan van der Keuken

Holanda, 1973, 1998, 2001 – 10, 50, 10 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 70 minutos | M/16

A “lição de leitura” que abre a sessão não é uma aula convencional. Numa escola primária de Amesterdão em que se ensina a ler combinando palavras com imagens, van der Keuken propõe as novas “regras” de um jogo que nos conduz em poucos minutos da Holanda a Santiago do Chile e na direção inversa. LAATSTE WOORDEN – MIJN ZYSJE JOKE é um intimíssimo retrato da irmã do realizador registado pouco tempo antes desta morrer. Van der Keuken entrevista-a com uma pequena câmara digital, meio que lhe permite chegar mais próximo do cerne das coisas num filme-testamento que parece antecipar o seu próprio filme-testamento, interrompido com a sua morte. Deste último só se conhece o fragmento que encerra a sessão: uma perturbante coleção de rostos, gestos e palavras que gradualmente se organizam formando um testemunho muito pessoal. Primeiras exposições na Cinemateca.

> [SEX. \[24\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**AMSTERDAM GLOBAL VILLAGE**

de Johan van der Keuken

Holanda, 1996 – 245 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Desenvolvendo-se num lento movimento circular através do qual se produzem múltiplos encontros, este é um dos filmes maiores de Johan van der Keuken. Um homem de negócios tchetcheno, um músico tradicional boliviano que trabalha num supermercado em Amesterdão, uma velha senhora judia que regressa ao apartamento que deixou na Segunda Guerra são algumas das “personagens” com que se cruza o cineasta e que o conduzem a mais uma viagem à volta do mundo, onde se inclui Sarajevo. Johan van der Keuken volta a centrar-se na sua cidade natal para abordar de modo muito profundamente autobiográfico alguns dos momentos chave da história contemporânea. Uma monumental obra de exceção em primeira exibição na Cinemateca.

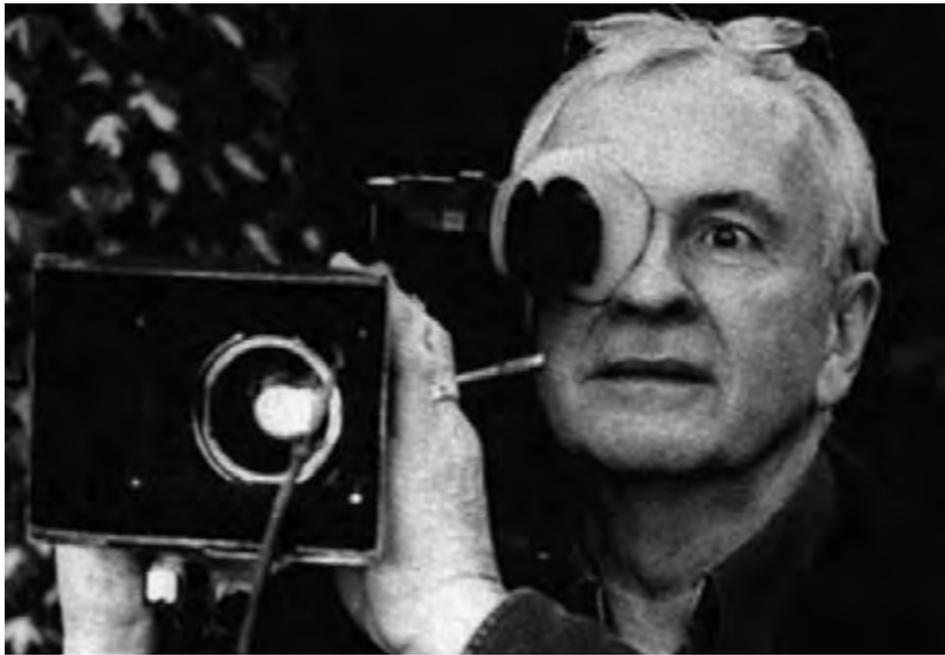
> [SÁB. \[25\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**BLIND KIND / BLIND CHILD
HERMAN SLOBBE / BLIND KIND 2 / HERMAN
SLOBBE / BLIND CHILD 2
BEPPIE**

de Johan van der Keuken

Holanda, 1964, 1966, 1965 – 24, 29, 38 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 91 minutos | M/16

BLIND KIND é o filme mais antigo do realizador desta parte do programa, que prossegue em novembro na Cinemateca. Trata-se de um belíssimo documentário que aborda o modo como uma criança cega percebe a realidade e a difícil luta dos invisíveis para se manterem em contacto com a mesma. BLIND KIND 2 centra-se mais particularmente em Herman Slobbe, um rapaz cego que ao entrar na puberdade encontra novos e reais desafios. A sessão termina com mais um retrato juvenil: o de Beppie, rapariga de dez anos, vizinha de van der Keuken,



que o cineasta acompanha nos seus movimentos quotidianos e aventuras pela cidade de Amesterdão. HERMAN SLOBBE e BEPIE são primeiras exposições na Cinemateca.

> [TER. \[28\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**DE TIJD GEEST / THE SPIRIT OF TIME**

com Johnny The Selfkicker, Ewald Vanvugt, Steve Davidson

**DE PALESTIJNEN / THE PALESTINIANS
SARAJEVO FILM FESTIVAL FILM**

de Johan van der Keuken

Holanda, 1968, 1975, 1993 – 42, 45, 14 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 101 minutos | M/16

Uma sessão que convoca um olhar muito pessoal sobre diferentes conflitos que marcaram a segunda metade do século XX. Realizado em cima dos acontecimentos do Maio de 1968, DE TIJD GEEST capta o “espírito do tempo” enquanto ensaio sobre o movimento hippy e a luta contra a guerra no Vietname, bem como sobre outras formas de politização da juventude. Uma das suas grandes virtudes é ultrapassar as fronteiras de um qualquer grupo restrito para se afirmar como metáfora da mudança contra toda a cristalização. DE PALESTIJNEN aborda a complexidade do conflito no Médio-Oriente em pleno ano de 1975. Filmado no Líbano em resposta a uma solicitação do Comité da Palestina, procura identificar as contradições entre as diferentes classes sociais e compreender as reivindicações dos Palestínios. Van der Keuken compareceu no Sarajevo Film Festival em outubro de 1993 onde apresentou dois filmes, mas voltou com mais um documentário, importante testemunho de como um evento dedicado ao cinema e à cultura resistia no meio de uma cidade transformada num inferno. Primeiras exposições na Cinemateca.

> [QUA. \[29\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**DAGBOEK / DIARY**

de Johan van der Keuken

Holanda, 1972 – 80 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Primeiro capítulo da Trilogia Norte-Sul, que prossegue nos anos seguintes com HET WITTE KASTEEL (“A FORTALEZA BRANCA”) e DE NIEUWE IJSTIJD. O nascimento do primeiro filho do realizador é o pretexto para a interrogação do mundo em que este irá viver. Rodado na Holanda, em Marrocos e nos Camarões, DAGBOEK retrata de modo muito pessoal as relações entre os países pobres do Sul e os países industrializados do Norte. Um filme que equaciona o conceito de felicidade no momento da tomada de consciência por muitos do seu contrário e que traça um original paralelismo entre a história de um recém-nascido e a história da humanidade. Primeira exibição na Cinemateca.

> [QUI. \[30\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**HET WITTE KASTEEL / THE WHITE CASTLE**

de Johan van der Keuken

Holanda, 1973 – 73 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Segundo capítulo do tríptico Norte-Sul, o filme articula-se simultaneamente em torno do número três, ou seja de uma trilogia de lugares: Formentera, um enclave no meio da “indústria turística”; uma comunidade em Columbus, no Ohio, em que os mais jovens enfrentam a pobreza através de novas formas de organização política; e duas fábricas holandesas, uma das quais foi ocupada pelos seus trabalhadores. Um filme que traduz com muita perspicácia a divisão e a alienação que a economia de mercado provoca na vida de tanta gente espalhada pelo mundo inteiro, mas aborda-as em paralelo a “narrativas” de mudança, conotadas com uma ideia de democratização valorizada em pequenas comunidades. Retiradas dos seus contextos e inseridas em novas relações, as imagens ganham múltiplos significados testemunhando a inventividade dos procedimentos formais do seu autor. Já mostrado na Cinemateca numa homenagem a van der Keuken em 1991.

> [QUI. \[30\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**DE NIEUWE IJSTIJD / THE NEW ICE AGE**

de Johan van der Keuken

Holanda, 1974 – 80 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Terceira parte da trilogia iniciada com DAGBOEK, DE NIEUWE IJSTIJD regressa ao tema da conquista colonial e ao neocolonialismo e equaciona mais uma vez o contraste entre a pobreza e a riqueza em torno de um novo paralelismo: as condições de vida de peruanos que habitam os subúrbios de Lima e que procuram organizar-se num sistema de autogestão e o trabalho de quatro jovens operárias de uma fábrica de gelados no Norte da Holanda. Um filme que, por todos os riscos que corre, alarga mais uma vez as possibilidades do documentário, corroborando o imenso talento do cineasta. Primeira exibição na Cinemateca.

> [SEX. \[31\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**OUTRAS SESSÕES COM O DOCLISBOA****NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS****UMBERTO D***Humberto D*

de Vittorio De Sica

com Carlo Battisti, Maria Pia Casilio, Lina Gennari

Itália, 1952 – 89 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Com LADRI DI BICICLETTA e SCIUSCIÀ, UMBERTO D completa a trilogia “neorrealista” de De Sica, sobre a qual assenta o seu renome como realizador. Mas esta história de um modesto reformado que corre o risco de perder a casa onde vive, também é o filme em que surgem elementos sentimentais e lacrimejantes que começam a afastar o Neorealismo italiano da dureza das suas primeiras obras. Mas – surpreendentemente ou não – era também o filme favorito de Ingmar Bergman.

> [SEG. \[20\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS****TOGETHER**

de Lorenza Mazzetti

com Eduardo Paolozzi, Michael Andrews

Reino Unido, 1956 – 52 min / legendado eletronicamente em português

WE ARE THE LAMBETH BOYS

de Karel Reisz

Reino Unido, 1959 – 52 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 104 min | M/16

A sessão reúne dois filmes britânicos dos anos cinquenta: TOGETHER retrata o East End londrino através das vidas de dois surdos-mudos num registo experimental semidocumental, a partir de *The Glass Marble* de Denis Horne. Foi realizado entre o verão de 1954 e terminado em janeiro de 1956, a tempo de incluir o primeiro programa do movimento Free Cinema, juntamente com filmes de Karel Reisz e Tony Richardson, que teve lugar em fevereiro desse ano no National Film Theatre. “A sua representação da modernidade da vida quotidiana da classe operária e os novos termos da sua aproximação ao realismo foram inspirados pelo Neorealismo italiano e pelas técnicas usadas pelos amigos do Free Cinema de Mazzetti” (BFI). Filmado no verão de 1958 num clube de juventude do sul de Londres (Alford House), no espírito do Free Cinema, WE ARE THE LAMBETH BOYS segue um grupo de adolescentes de quem regista frustrações e aspirações, fixando-se em grandes planos das suas personagens e movimentando-se entre o grupo que formam. Richard Hoggart chamou-lhe “um filme ensaio”: “propõe-se mostrar, não toda a verdade, mas alguns aspectos da verdade, totalmente.” TOGETHER é uma primeira exibição na Cinemateca.

> [SEG. \[20\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

O NOSSO SÉC. XX – O CINEMA FACE À HISTÓRIA

PERED SUDOM ISTORII

“Enfrentando o Julgamento da História”
de Fridrikh Ermler

URSS, 1965 – 96 min / legendado eletronicamente em português | M/16

O deputado Vasili Shulgin recorda os últimos 50 anos num filme composto por um longo diálogo entre o aristocrata real nascido em 1878, membro do parlamento pré-revolucionário na Rússia, conselheiro político durante a Guerra Civil, capturado pelas tropas soviéticas em 1945, e um historiador russo sobre a história da Rússia desde a Revolução. Primeira exibição na Cinemateca.

> **TER. [21] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS

L'AMORE IN CITTÀ

Retalhos da Vida

de Cesare Zavattini, Carlo Lizzani, Dino Risi,
Michelangelo Antonioni, Francesco Maselli,
Federico Fellini e Alberto Lattuada

com Ugo Tognazzi, Giovanna Ralli e atores não profissionais.
Itália, 1953 – 107 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Cesare Zavattini, principal mentor deste projeto, imaginou L'AMORE IN CITTÀ como uma espécie de grande “manifesto” do Neorealismo, almejando (como explica no prólogo de sua autoria) um “jornal cinematográfico”. É assim ao estilo da reportagem que decorrem os vários episódios do filme, sem atores profissionais para além de Tognazzi e Giovanna Ralli. O segmento de Lizzani, sobre a prostituição, foi cortado pela censura italiana nas versões para distribuição internacional.

> **QUI. [23] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS

MANYLIA SA MGA KUKO NG LIWANAG / MANILA AT THE CLAWS OF THE NIGHT

de Lino Brocka

com Bembol Roco, Hilda Koronel, Lou Salvador, Jr.,
Juling Bagabaldo, Tommy Abuel

Filipinas, 1975 – 125 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Baseado em *In the Claws of Brightness* de Edgardo M. Reyes, é um dos grandes títulos do cinema filipino do mais reconhecido (e prolífico) dos cineastas filipinos, também notável pelo seu ativismo político. A história é de luta, sobrevivência e resistência, filmada em Manila na época da ditadura de Ferdinand E. Marcos. Centrado na personagem do jovem Julio (Bembol Roco), o filme destaca-se pelo seu realismo e como retrato da cidade nos anos setenta. Também conhecido pelo título THE CLAWS OF NIGHT. Na Cinemateca, teve uma única apresentação, em 1982.

> **QUI. [23] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

O NOSSO SÉC. XX – O CINEMA FACE À HISTÓRIA

DIE MAUER

“O Muro”

de Jürgen Böttcher

RDA, 1990 – 99 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O Muro de Berlim não caiu de um dia para o outro. A sua ruína permaneceu de pé, obsoleta, ainda durante muitos meses. Entre o final de 1989 e o princípio de 1990 Jürgen Böttcher, pintor e cineasta de Berlim Leste, filmou ao longo do Muro, registando as reacções dos berlinenses, dos turistas, dos caçadores de recordações à procura de um pedaço do Muro para levar para casa, dos antigos guardas que entretanto ficaram sem emprego. Sem nenhum comentário, nenhuma voz off explicativa, DIE MAUER é um documento espantoso.

> **SEX. [24] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS

SUBARNAREKHA

de Ritwik Ghatak

com Madhabi Mukherjee, Satindra Bhattacharya,
Abhi Bhattacharya, Jahar Roy

Índia, 1962 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Titulado a partir do nome de um rio de Bengala, SUBARNAREKHA é um dos filmes mais complexos de Ghatak. Começa no momento da independência da Índia, sobre um fundo de violência e miséria, e narra a história de Iswar, da sua irmã Seeta e do miúdo que adotam. O filme abunda em citações literárias (Tagore, Elliott) e cinematográficas (LA DOLCE VITA), e cada plano é carregado de sentidos e alusões. “SUBARNAREKHA volta a trazer-nos a escrita convulsa, irregular, mas extremamente inventiva de Ghatak. Acima de tudo uma relação imagem-som em jogo de transparências e ruturas permanentes, com a banda sonora a rasgar a placidez da imagem, sempre que esta atinge o ponto de tensão limite” (José Manuel Costa).

> **SÁB. [25] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA

Figura de destaque na história do cinema português, Edmundo Ferreira de Almeida foi protagonista de uma extensa e importante atividade designadamente como produtor, no contexto da Produtores Associados; distribuidor, através da Exclusivos Triunfo; e exibidor, no Cine-Teatro de Paços de Arcos, no portuense Cine-Teatro Vale Formoso e no Cinema 2000, de Algés. Foi, desde os anos trinta, crítico de cinema em diversas publicações portuguesas e espanholas, e ainda dirigente cineclubista. Foi também um amigo e apoiante da Cinemateca desde a primeira hora. Assinalando o centenário do seu nascimento, a 24 de outubro de 1914, a Cinemateca presta-lhe uma merecida homenagem, organizada em colaboração estreita com a sua família. CAPAS NEGRAS, ENCONTRO COM A VIDA e SANGUE TOUREIRO são títulos produzidos entre finais dos anos quarenta e início da década de sessenta pela Produtores Associados. CASQUE D'OR, LA PISCINE, SZEGÉNELEGÉNYEK e THEY ALL LAUGHED correspondem a uma seleção de títulos entre os distribuídos pela Exclusivos Triunfo. O Ciclo é acompanhado de uma mostra biblioiconográfica ilustrativa das diversas vertentes da atividade cinematográfica de Edmundo Ferreira de Almeida.

CAPAS NEGRAS

de Armando de Miranda

com Amália Rodrigues, Alberto Ribeiro,
Artur Agostinho, Vasco Morgado

Portugal, 1947 – 99 min | M/12

CAPAS NEGRAS tem direção musical de Jaime Mendes, canções de Frederico Valério, Raúl Ferrão, Jaime Mendes, Ângelo Araújo, Santos Moreira, Alberto Ribeiro, interpretadas por Amália Rodrigues, Alberto Ribeiro e Domingos Marques. A história, melodramática, segue o romance de um estudante de direito em Coimbra, José Duarte, com uma rapariga, Maria Lisboa, cujo idílio termina quando ele conclui o curso e parte para o Porto por se julgar traído. Mais tarde, a rapariga é acusada de abandonar um filho e levada a tribunal onde José Duarte a defenderá. Produção Produtores Associados. A apresentar em cópia nova 35mm resultante de um trabalho de restauro do laboratório filmico da Cinemateca.

> **SEX. [24] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ENCONTRO COM A VIDA

de Arthur Duarte

com Rogério Paulo, Maria Dulce, Luz Veloso, Maria Olguim,
Fernando Curado Ribeiro

Portugal, 1960 – 111 minutos | M/12

A dicotomia entre a cidade e o campo está no centro do filme de Arthur Duarte, cuja intriga narrativa segue a história de amor e suposta infidelidade de Manuel de Sousa e Ana Maria, um médico de província que se instala em Lisboa e a mulher com quem casa na capital. ENCONTRO COM A VIDA é mostrado na sua versão não censurada. Produção Produtores Associados.

> **TER. [28] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

SANGUE TOUREIRO

de Augusto Fraga

com Amália Rodrigues, Diamantino Vizeu,
Erico Braga, Carmen Mendes

Portugal, 1958 – 92 min | M/6

SANGUE TOUREIRO reúne Amália (por esta altura, já firmada como atriz de cinema) e o célebre toureiro Diamantino Vizeu, cuja apresentação empresta o realismo à ação do filme. Nele se joga grande parte da aposta do filme. Produção Produtores Associados.

> **TER. [28] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

CASQUE D'OR

Aquela Loira

de Jacques Becker

com Simone Signoret, Serge Reggiani, Claude Dauphin,
Raymond Bussièrès, Gaston Modot

França, 1952 – 98 min / legendado em português | M/12

Um dos mais belos filmes franceses de sempre e talvez a obra-prima de Jacques Becker. Raras vezes, no cinema, uma “reconstituição” de época (o fim do século XIX) conseguiu recriar, de forma tão perfeita, um estilo de vida e o espírito do tempo. Casque d'Or (Simone Signoret) é a bela amante de um bandido, Manda (a melhor criação de Serge Reggiani no écran), que acaba traído pelo chefe do grupo. Distribuição Exclusivos Triunfo, estreado em 1954.

> **QUA. [29] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

LA PISCINE

A Piscina

de Jacques Deray

com Alain Delon, Romy Schneider, Maurice Ronet,
Jane Birkin, Paul Crauchet

França, 1968 – 120 min / legendado em português | M/12

Delon e Ronet voltam a encontrar-se, nove anos depois de PLEIN SOLEIL, em papéis que se aproximam. Ronet é um velho amigo de Delon que vem perturbar a felicidade deste em companhia de Romy, lembrando velhas ligações, e acabará vítima de uma morte “acidental” na piscina. Deray constrói de forma notável a progressão da calma para a tensão que



CAPAS NEGRAS

se desenvolve ao longo do filme. LA PISCINE ficou também famoso por Romy Schneider desnudar o peito, o que fez correr ao Tivoli uma multidão em 1969 (estava-se na “primavera marcelista”). Distribuição Exclusivos Triunfo.

> **QUA. [29] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

SZEGÉNELEGÉNYEK

Os Oprimidos

de Miklos Jancsó

com Janos Görbe, Tibor Molnár, András Kozák

Hungria, 1965 – 88 min / legendado em português | M/12

Miklos Jancsó estreou-se nas longas-metragens em 1958 e sempre adotou um estilo cinematográfico particular, bastante distinto do estilo das novas vagas da Europa Central. Jancsó faz um cinema quase coreografado, mas no âmbito de uma reflexão sobre a história da Hungria, “em que vencedores e vencidos são levados pelo mesmo turbilhão”. Situado em 1869, OS OPRIMIDOS aborda a pacificação do país, a liquidação de um bando de bandidos românticos, com a intenção, segundo as palavras do realizador, de “convidar os húngaros a perceber que a nossa história é bem menos agradável do que costumamos pensar.” Distribuição Exclusivos Triunfo.

> **QUI. [30] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**



LA PISCINE

THEY ALL LAUGHED

Romance em Nova Iorque

de Peter Bogdanovich

com Audrey Hepburn, Ben Gazzara, John Ritter,
Dorothy Stratten, Colleen Camp

Estados Unidos, 1981 – 112 min / legendado em português | M/12

O travo melancólico dos filmes de Bogdanovich numa peregrinação romântica a Nova Iorque, em que se cruzam as referências a BREAKFAST AT TIFFANY'S (a atmosfera de Greenwich Village dos anos sessenta) e a HUSBANDS de Cassavetes (a boémia de Times Square nos anos setenta) com um romance, algo nostálgico, algo serôdio, entre Audrey Hepburn e Ben Gazzara, que não disfarçam a idade. Belíssimo e pungente. Distribuição Exclusivos Triunfo, estreado em 1982.

> **QUI. [30] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

HOMENAGEM A EDUARDO SERRA

EM COLABORAÇÃO COM A ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA

Eduardo Serra, um dos distinguidos com o Prémio Carreira 2014 da Academia Portuguesa de Cinema, é homenageado na Cinemateca nesta sessão em que se apresenta o seu mais recente trabalho, *THE PROMISE* de Patrice Leconte. Nascido em Lisboa, em 1943, Eduardo Serra estudou cinema, história de arte e arqueologia em Paris, para onde foi viver nos anos sessenta, iniciando o seu percurso profissional com uma vasta experiência como assistente de imagem e, a partir dos anos oitenta, como diretor de fotografia. Em produções portuguesas, a sua filmografia assinala colaborações com José Fonseca e Costa (*SEM SOMBRA DE PECADO*, 1982; *A MULHER DO PRÓXIMO*, 1988), João Mário Grilo (*O PROCESSO DO REI*, 1989), Luís Filipe Rocha (*AMOR E DEDINHOS DE PÉ*, 1990) ou Fernando Lopes (*O DELFIM*, 2001). Sendo o mais internacional dos diretores de fotografia portugueses, tem trabalhado com realizadores como Christian Drillaud (*À VENDRE, ITINÉRAIRE BIS* 1980/81), Patrice Leconte (*LES SPÉCIALISTES*, 1984; *LE MARI DE LA COIFFEUSE*, 1990; *TANGO*, 1992; *LE PARFUM D'YVONNE*, 1993; *LES GRANDS DUCS*, 1995; *RUE DES PLAISIRS*, 2001; *CONFIDENCES TROP INTIMES*, 2003), Claude Chabrol (*RIEN NE VA PLUS*, 1996; *AU COEUR DU MENSONGE*, 1998; *LA FLEUR DU MAL*, 2003), M. Night Shyamalan (*UNBREAKABLE*, 2000) ou Kevin Spacey (*BEYOND THE SEA*, 2004). Entre as muitas distinções que o seu trabalho tem recebido, a primeira das quais, em Portugal, pela fotografia de *SEM SOMBRA DE PECADO* (prémios IPC e Gente), contam-se as duas nomeações para os Óscares da Academia de Hollywood por *THE WINGS OF THE DOVE* (Ian Softley, 1997), com o qual conquistou o prémio BAFTA da Academia Britânica, e *GIRL WITH A PEARL EARRING* (Peter Webber, 2003). Eduardo Serra é membro da AFC França, de que foi presidente entre 1996 e 1998, e membro da ASC americana desde 2002. É titular da *Ordre des Arts et des Lettres* desde 1994 e comendador pela Ordem do Infante D. Henrique desde 2004.

A PROMISE

Uma Promessa
de Patrice Leconte

com Rebecca Hall, Alan Rickman, Richard Madden,
Maggie Steed, Shannon Tarbet, Jean-Louis Sibile

França, 2013 – 95 min / legendado em português | M/12

A partir de *Viagem ao Passado* de Stefan Zweig, seguindo a história de um amor secreto que começa na Alemanha em 1912, *THE PROMISE* é o filme do mais recente trabalho de Eduardo Serra, que assina a fotografia. A “promessa” é feita por uma mulher: esperar o homem por quem se apaixonou e que reciprocamente está apaixonado por ela, mas é secretário particular do seu marido, enfermo, que o envia para o México, de onde ele só volta anos depois pela eclosão da Primeira Guerra. “Já todos vivemos isto: o desejo amoroso resiste ao tempo? A história interessou-me verdadeiramente. Não há nada mais perturbador do que o desejo amoroso, e Zweig trata subtilmente a questão” (Patrice Leconte). O filme é apresentado em ante-estreia em colaboração com a NOS Audiovisuais.

> [SEX. \[3\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)



OUTRAS SESSÕES DE OUTUBRO

MACAO

de Josef von Sternberg, Nicholas Ray (não creditado)
com Robert Mitchum, Jane Russell,
Gloria Grahame, William Bendix

Estados Unidos, 1951 – 81 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Atribulada é a história da produção de *MACAO*, que Howard Hughes propôs a Sternberg e vicissitudes várias afastaram do projeto. O argumentista Walter Newman e Nicholas Ray foram chamados a reescrever e retomar parcialmente a obra de Sternberg. Muitos defendem-no como um filme de Sternberg, outros tantos como um filme de Ray. É um belo filme, com belíssimas presenças, de Mitchum, Russell e Grahame.

> [QUA. \[1\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

LILI MARLEEN

Lili Marleen

de Rainer W. Fassbinder

com Hanna Schygulla, Giancarlo Giannini, Mel Ferrer
RFA, 1980 – 120 min / legendado em português | M/12

Esta obra de encomenda, realizada na esteira do êxito de *O CASAMENTO DE MARIA BRAUN* e com a mesma atriz no papel principal, foi o filme mais caro realizado por Fassbinder e certamente o mais *mainstream*. O título cita uma canção que foi um dos maiores êxitos de Marlene Dietrich, canção que tem um importante papel no filme. A história desenrola-se no período que vai da ascensão do Terceiro Reich ao pós-guerra e narra o amor entre uma cantora de music-hall e um músico clássico, de origem judaica, que tem de deixar a Alemanha, o que causa a separação do par.

> [QUA. \[1\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

KANAL

Morrer como Um Homem

de Andrzej Wajda

com Teresa Isewska, Tadeusz Janczar, Wienczysslaw Glinski
Polónia, 1957 – 81 min / legendado em português | M/12

Chefe de fila da chamada “nova vaga” polaca dos anos cinquenta, Andrzej Wajda foi revelado internacionalmente com este *KANAL*, que fez sensação no festival de Cannes de 1957. Mergulho na história recente do seu país, *KANAL* evoca a resistência contra a ocupação nazi durante a Segunda Guerra, numa história de heroísmo e sacrifício que culmina com a célebre sequência da perseguição de um grupo de resistentes polacos pelas tropas alemãs nos esgotos de Varsóvia.

> [QUA. \[1\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

TWIN PEAKS: FIRE WALK WITH ME

Twin Peaks: Os Últimos Sete Dias de Laura Palmer

de David Lynch

com Sheryl Lee, Ray Wise, Kyle MacLachlan, Mädchen Amick,
David Bowie, Miguel Ferrer

Estados Unidos, 1992 – 134 min / legendado em português | M/18

O filme que se pretende como a “prequela” da famosa série de televisão de David Lynch, “*Twin Peaks*”, onde se expõe o drama que levou à morte da jovem Laura Palmer, ponto de partida da série, que ficou célebre. Um dos mais estranhos e surrealistas filmes do realizador. “Não conseguia sair do mundo de *Twin Peaks*. Estava apaixonado pela personagem de Laura Palmer e as suas contradições. Estava apaixonado por aquele mundo e ainda não tinha dado o caso por terminado. Mas fazer o filme não foi apenas uma forma de continuar agarrado àquilo; parecia-me que havia material para fazer mais” (David Lynch).

> [QUA. \[1\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

DETECTIVE STORY

História de Um Detective

de William Wyler

com Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix,
Cathy O'Donnell, Lee Grant

Estados Unidos, 1951 – 103 min / legendado em português | M/12

De vincada inspiração teatral, *DETECTIVE STORY* segue fielmente a peça de teatro que está na origem do seu argumento, centrando-se nos acontecimentos ao longo de um dia numa esquadra de polícia em Manhattan. A concentração temporal e espacial do filme aliam-se a uma permanente tensão dramática e à qualidade realista de uma bela fotografia a preto e branco.

> [QUA. \[1\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

MAGNIFICENT OBSESSION

Sublime Expição
de Douglas Sirk

com Jane Wyman, Rock Hudson, Agnes Moorehead,
Barbara Rush, Otto Kruger

Estados Unidos, 1954 – 108 min / legendado em português | M/12

A “história da ceguinha”, que fez de Rock Hudson uma estrela, foi definida por Sirk como “uma maluquice, se alguma vez houve história maluca neste mundo”. Num contexto visual que leva o artifício de Hollywood ao delírio (cores, cenários), Sirk conta a história de amor entre uma cega e um ex-playboy, responsável pela morte do marido dela e pela sua cegueira, que se torna médico para curá-la! Agnes Moorehead é uma das amigas da cega. É ver para crer. *Remake* da obra homónima de John Stahl realizada em 1935.

> **QUI. [2] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

IN MEMORIAM LAUREN BACALL

TO HAVE AND HAVE NOT

Ter e Não Ter
de Howard Hawks

com Humphrey Bogart, Lauren Bacall, Walter Brennan,
Marcel Dalio, Dolores Moran

Estados Unidos, 1944 – 99 min / legendado em português | M/12

O encontro do mais mítico par da história do cinema: Bogart e Bacall, de forma não menos mítica. Na realidade, o desafio que Hawks se impôs foi o de arranjar a Bogart uma mulher tão insolente como ele, capaz de lhe responder à letra. O primeiro encontro (quando ela vai ao quarto dele pedir-lhe lume) é um daqueles momentos que se tornaram lendários, com a réplica dela (“Se precisares de mim... assobia”). Vagamente inspirado em CASABLANCA, mais do que no conto de Hemingway, é, de novo, uma história de resistência e de resistentes franceses contra o governo francês de Vichy na Martinica. A sessão é dedicada à memória de Lauren Bacall (1924-2014).

> **QUI. [2] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BEST SELLER

Pacto Fatal
de John Flynn

com James Woods, Brian Dennehy,
Victoria Tennant, Allison Balsom

Estados Unidos, 1987 – 95 min / legendado eletronicamente em português | M/12

John Flynn é sobretudo associado aos seus *thrillers* atravessados por um *nonsense* particular como THE OUTFIT e ROLLING THUNDER, de que Tarantino é um dos grandes admiradores. Mais discreto, BEST SELLER acompanha a história de um assassino profissional (James Woods) que quer transformar a sua história de vida num livro escrito por um autor de bestsellers, que é um polícia veterano.

> **QUI. [2] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

IN MEMORIAM LAUREN BACALL

DARK PASSAGE

O Prisioneiro do Passado
de Delmer Daves

com Humphrey Bogart, Lauren Bacall, Agnes Moorehead

Estados Unidos, 1947 – 105 min / legendado em português | M/12

DARK PASSAGE é um magnífico exemplo do filme negro, para mais com a presença do par Bogart e Bacall no seu auge (no seu terceiro filme juntos). Bogart é um homem que foge da cadeia, à qual fora injustamente condenado e tenta restabelecer a verdade. Um aspecto importante do filme é que só vemos o rosto de Bogart na parte final: durante cerca de um terço do filme. DARK PASSAGE é feito em “câmara subjetiva” (só vemos o que vê Bogart) e depois o protagonista passa bastante tempo com o rosto encoberto por pensos. Agnes Moorehead tem uma breve e fortíssima presença no papel da mulher cujas mentiras levaram o protagonista à cadeia. É neste filme que Bacall e Bogart repetem um trecho de um diálogo famoso, trocado entre ele e Ingrid Bergman em CASABLANCA: quando ele revela a cara livrando-a das ligaduras: “Here’s looking at you, kid!” Responde ele: “That’s my line!” A sessão é dedicada à memória de Lauren Bacall (1924-2014).

> **QUI. [2] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

MEPHISTO

Mephisto
de Istvan Szabo

com Klaus Maria Brandauer, Ildiko Bensagi, Krzystina Janda
Hungria, 1981 – 144 min / legendado em português | M/12

O percurso de um ator na Alemanha, posto em paralelo com a ascensão do Nacional-Socialismo, numa interrogação sobre a história, a coragem, o medo e a ambição. Gustav Gründgens foi o ator que serviu de base ao filme e ao romance de onde foi extraído, escrito por Klaus Mann, filho de Thomas Mann e irmão de Erika Mann, primeira mulher de Gründgens. Este foi considerado o melhor intérprete do papel de Mefisto no *Fausto* de Goethe da sua geração. Também fez o inesquecível papel do chefe dos gangsters em M, de Fritz Lang. O filme de Istvan Szabo é uma obra complexa e magnífica.

> **QUI. [2] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



DARK PASSAGE

THE GIRL IN THE RED VELVET SWING

A Rapariga do Baloço Vermelho
de Richard Fleischer

com Ray Milland, Joan Collins, Farley Granger,
Luther Adler, Glenda Farrell

Estados Unidos, 1955 – 109 min / legendado em português | M/12

Um fabuloso filme inspirado num dos grandes escândalos na alta sociedade americana no começo do século XX. Em 1906, o milionário Harry K. Thaw matou, à queima roupa, à mesa de um restaurante, o famoso arquiteto Stanford White (o autor do Madison Square Garden, entre outros edifícios). A causa: uma ex corista, Evelyn Nesbitt, antiga conquista de White que casou com Thaw. A razão: os ciúmes doentios de Thaw. Um filme que Claude Chabrol revisitou em LA FILLE COUPÉE EN DEUX, de 2007.

> **SEX. [3] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

À BOUT DE SOUFFLE

O Acssado
de Jean-Luc Godard

com Jean Paul Belmondo, Jean Seberg, Daniel Boulanger
França, 1960 – 90 min / legendado em português | M/12

Ao lado de LES 400 COUPS, este é o grande “filme-símbolo” da Nouvelle Vague e um dos filmes que abre as portas do cinema moderno. Foi o primeiro sinal de que, como escreveu Serge Daney, este novo cinema não só não se contentava em sacudir o “antigo”, como ameaçava, literalmente, destruí-lo. À BOUT DE SOUFFLE é um dos filmes que melhor ilustra as consequências práticas e teóricas dos postulados da Nouvelle Vague, fazendo “explodir” o cinema para depois o reinventar. A primeira longa-metragem de Godard resultava, por si mesma, num dos momentos mais decisivos da história do cinema, com Belmondo recriando também um mito clássico, o de Bogart.

> **SEX. [3] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

POT-BOUILLE

O Paraíso das Damas
de Julien Duvivier

com Gérard Philipe, Danielle Darrieux,
Dany Carrel, Anouk Aimée

França, 1957 – 118 min / legendado em português | M/12

Baseado no romance de Émile Zola, o filme retrata Gerard Philipe como um charmoso conquistador que procura ascender socialmente. Duvivier não perde aqui mais uma oportunidade para revelar o que está por detrás das fachadas respeitáveis da burguesia francesa. Anouk Aimée é uma dessas controversas personagens da sociedade parisiense de finais do século XIX.

> **SEX. [3] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

BREATHLESS

O Último Fôlego
de Jim McBride

com Richard Gere, Valérie Kaprisky, William Tepper,
Art Metrano, John P. Ryan

Estados Unidos, 1983 – 96 min / legendado em português | M/16

BREATHLESS é um *remake* muito livre de À BOUT DE SOUFFLE, que desloca a ação de Paris para os Estados Unidos, onde uma rapariga francesa mantém uma relação com um criminoso americano. Jesse Lujack (Richard Gere) vagueia por Las Vegas e é obcecado pelo “Surfista Prateado”, da Marvel Comics, e por rock & roll. Monica Poiccard (Valérie Kaprisky) é uma estudante de arquitetura que conheceu em Las Vegas. Um filme que ganhou um estatuto de culto e que é frequentemente citado como um dos mais “coolest movies”. Segundo Quentin Tarantino “Aqui está um filme que corresponde plenamente a todas as minhas obsessões: *comic books*, música *rockabilly* e filmes”.

> **SEX. [3] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



POT-BOUILLE

GUARDIE E LADRI*Polícia e Ladrão*

de Mario Monicelli, Steno

com Totò, Aldo Fabrizi, Pina Piovani, Ave Ninchi

Itália, 1951 – 95 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/12

Dentro do espírito do neorealismo, o filme de Monicelli-Steno tem por pano de fundo a luta pela sobrevivência na Itália do pós-guerra. Mas essa luta é aqui encenada com humor, através da figura de Totò, o maior cómico do cinema italiano, mestre na arte de se desenrascar, inventando mil e uma formas de conseguir dinheiro para alimentar a família. Entre o riso e as lágrimas, *GUARDIE E LADRI* é um dos melhores Totòs de sempre.

> **SÁB. [4] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****ZWARTBOEK***Livro Negro*

de Paul Verhoeven

com Carice van Houten, Sebastian Koch, Thom Hoffman, Halina Reijn

Holanda, Alemanha, Reino Unido, Bélgica, 2006 – 145 min / legendado em português | M/16

Verhoeven ficou conhecido pelas grandes produções hollywoodianas *ROBOCOP* (1987), *TOTAL RECALL* (1992) ou *THE BASIC INSTINCT* (1995), mas foi na Holanda que começou, no início dos anos setenta (*TURKISH DELIGHT*, segunda longa-metragem de 1973 foi o filme que divulgou o seu trabalho). O recente *LIVRO NEGRO* (seu penúltimo filme à data) voltou a ser europeu e conta uma história da Segunda Guerra: uma bela cantora sob a ameaça da Gestapo refugia-se na província holandesa e é salva pela Resistência ao contrário de todos aqueles que a acompanhavam e são assassinados numa emboscada. Para os vingar, ela infiltra-se nos serviços alemães. "Regresso à Holanda de Verhoeven, sabendo de cor e salteado as artimanhas do artesanato clássico americano. Billy Wilder? Seria pedir muito, mas é por esses caminhos... Desesperado e cáustico, *LIVRO NEGRO* é um filme de aventuras e uma meditação sobre a moral humana na Europa nazi – ou será em Abu Grahib?" (Vasco Câmara, *Ipsilon*). Primeira exibição na Cinemateca.

> **SÁB. [4] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA****ROOM AT THE TOP***Um Lugar na Alta Roda*

de Jack Clayton

com Simone Signoret, Laurence Harvey, Heather Sears

Reino Unido, 1959 – 118 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptado de um romance de John Braine, o filme de Jack Clayton é uma obra decisiva do cinema britânico do fim dos anos cinquenta, entre o realismo clássico e a visão amarga dos "angry young men" do teatro e do cinema. Apesar de inglês, o filme de Clayton ganhou dois Óscares, para o argumento de Neil Paterson e para a atriz Simone Signoret, no papel da mulher sacrificada por um arrivista na sua corrida para a promoção social.

> **SÁB. [4] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE LAST PICTURE SHOW

MONKEY BUSINESS*A Culpa Foi do Macaco*

de Howard Hawks

com Ginger Rogers, Cary Grant, Charles Coburn, Marilyn Monroe

Estados Unidos, 1952 – 97 min / legendado em português | M/12

Uma comédia genial de Hawks que começa logo com um irresistível pré-genérico: a apresentação de Cary Grant. Este é o típico sábio distraído, químico de profissão, que julga ter descoberto o elixir da juventude e o experimenta, regredindo até à primeira infância. Ginger Rogers faz o papel da sua mulher. Num papel secundário, Marilyn Monroe.

> **SEG. [6] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****RUNAWAY TRAIN***Comboio em Fuga*

de Andrei Konchalovsky

com Jon Voight, Eric Roberts, Kyle Heffner, Rebecca de Mornay

Estados Unidos, 1985 – 110 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/12

Baseado num argumento original de Akira Kurosawa, que nunca conseguiu financiamento para o realizar, *RUNAWAY TRAIN* é o terceiro filme americano de Andrei Konchalovsky (depois de *SPLIT CHERRY TREE* e *MARIA'S LOVERS*), que nos anos sessenta e setenta fora um dos nomes mais importantes do cinema soviético. A ação começa numa prisão no Alasca, de onde dois homens conseguem fugir. Embarcam num comboio, mas descobrem que este não tem condutor e está totalmente fora de controlo: a liberdade põe-nos em risco de vida. Extremamente bem realizado, o filme explora ao máximo a temática do "filme de comboio", a máquina, o movimento, a travessia do espaço.

> **SEG. [6] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA****THE LAST PICTURE SHOW***A Última Sessão*

de Peter Bogdanovich

com Timothy Bottoms, Jeff Bridges, Cybill Shepherd, Cloris Leachman, Ellen Burstyn

Estados Unidos, 1971 – 118 min / legendado em português | M/12

1951. A vida de um grupo de adolescentes numa pequena cidade do Texas. A passagem para a idade adulta, as primeiras desilusões e o fim de uma época, representado pelo encerramento da única sala de cinema da localidade e pelo embarque de alguns para a guerra na Coreia. Nostalgia do passado, requiem pelo cinema clássico americano e alegoria dos dramas presentes em 1971, com a Coreia sugerindo o Vietname, num filme melancólico e magnífico.

> **SEG. [6] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****S.O.B.***Tudo Boa Gente*

de Blake Edwards

com Julie Andrews, William Holden, Marisa Berenson, Robert Loggia, Richard Mulligan, Robert Preston, Shelley Winters

Estados Unidos, 1981 – 122 min / legendado em português | M/12

Um produtor entra em depressão quando a sua grande aposta, um filme épico, se torna um tremendo fracasso. Decide remontá-lo como filme "para adultos". Filme sobre filmes, *S.O.B.* tornou-se famoso por uma cena de nudez de Julie Andrews. É o último filme de William Holden, numa sátira à sociedade e à indústria de Hollywood.

> **SEG. [6] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****AN AFFAIR TO REMEMBER***O Grande Amor da Minha Vida*

de Leo McCarey

com Cary Grant, Deborah Kerr, Richard Denning, Neva Patterson, Cathleen Nesbitt

Estados Unidos, 1957 – 114 min / legendado em português | M/12

Cary Grant e Deborah Kerr interpretam as personagens que couberam a Charles Boyer e Irene Dunne na primeira versão deste filme, que McCarey dirigiu em 1939, *LOVE AFFAIR*, e que, como *AN AFFAIR TO REMEMBER*, se tornou um filme de culto. Trata-se de uma das mais românticas histórias de amor que o cinema nos mostrou e que até hoje não mais deixou de ser citada ou filmada em novas versões. É o filme do encontro marcado no Empire State Building e, portanto, também uma história de Nova Iorque.

> **TER. [7] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****LEAVE HER TO HEAVEN***Amar Foi a Minha Perdição*

de John Stahl

com Gene Tierney, Cornel Wilde, Jeanne Crain, Vincent Price

Estados Unidos, 1945 – 110 min / legendado em português | M/12

Um dos grandes melodramas da década de quarenta, feito num extravagante Technicolor, com elementos de psicanálise, então na moda em Hollywood. Uma mulher, doentamente fixada na figura paterna, casa com um homem que se lhe assemelha e sobre ele exerce um mórbido sentido de posse, acabando por provocar um aborto e suicidar-se, encenando o ato como um crime para que ele seja acusado.

> **TER. [7] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LEAVE HER TO HEAVEN

INTO THE NIGHT

Pela Noite Dentro
de John Landis

com Jeff Goldblum, Michelle Pfeiffer, Stacey Pickren,
Dan Aykroyd, Carmen Argenziano

Estados Unidos, 1985 – 114 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Nesta comédia *thriller*, a personagem de Michelle Pfeiffer envolve o protagonista interpretado por Jeff Goldblum numa intriga internacional. É o fim da vida entediante dele, subitamente enredado numa aventura que lhe põe a vida em risco. É um filme recheado de aparições *cameo*, por exemplo, do próprio Landis, Jack Arnold, Don Siegel, Roger Vadim, Lawrence Kasdan, David Cronenberg, e tem canções de B.B. King. "Confrontei Ira Newborn com um problema; compor a banda musical de um filme para apresentar um intérprete específico sem comprometer o seu talento único nem a integridade do filme. O filme é INTO THE NIGHT, o intérprete, B.B. King" (John Landis).

> **TER. [7] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

ANGST ESSEN SEELE AUF

O Medo Come a Alma
de Rainer W. Fassbinder

com Brigitte Mira, El Hedi Ben Salem,
Barbara Valentin, Irm Hermann

Alemanha, 1973 – 93 min / legendado em português | M/12

ANGST ESSEN SEELE AUF é um *remake* peculiar de ALL THAT HEAVEN ALLOWS de Douglas Sirk, mas sem evocar o contexto visual altamente artificial do cinema americano, contrariamente ao que Fassbinder faria num filme como MARTHA. Com esta história da ligação entre uma mulher de limpeza alemã de meia-idade e um imigrante árabe mais novo do que ela, Fassbinder fez um filme profundamente político, porém sem escolher os alvos tradicionais da esquerda, como a polícia e o senhorio, preferindo acentuar as responsabilidades do indivíduo. "Com esta atitude, Fassbinder entrou em conflito com as classes médias conservadoras e também com os seus filhos neo-stalinistas dos movimentos estudantis", observou Christian Braad Thomsen.

> **TER. [7] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BELLISSIMA

Belíssima
de Luchino Visconti

com Anna Magnani, Walter Chiari,
Tina Apicella, Alessandro Blasetti

Itália, 1951 – 113 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/12

Anna Magnani, sob a direção de Visconti, na única sátira da obra cinematográfica do realizador. BELLISSIMA é também uma reflexão sobre a fábrica de sonhos e ilusões que é a profissão do cinema. O pano de fundo do filme é a "busca de talentos" para a realização de um filme, que será PRIMA COMUNIONE de Alessandro Blasetti, e conta a história dos sacrifícios e das artimanhas de uma mulher para que a sua filha seja escolhida.

> **QUA. [8] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

CALABUCH

Paraíso Esquecido

de Luis García Berlanga

com Edmund Gwen, Franco Fabrizi, Valentina Cortese,
Juan Calvo, José Luis Ozores

Espanha, Itália, 1956 – 100 min / legendado em português | M/12

Jorge Hamilton (Edmund Gwen) é um cientista norte-americano que se isola em Calabuch, onde procura passar por um vagabundo ignorante, pois não quer continuar a construir bombas atómicas. CALABUCH é um dos títulos que encerra o que se pode descrever como a primeira fase da obra de Berlanga, em que, de modo obsessivo, as imagens e referências circulam de filme para filme. Aqui encontramos os traços dos seus mestres: a comédia de René Clair e de Tati, mas também o cinema de Fellini.

> **QUA. [8] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

RAN

Ran – Os Senhores da Guerra
de Akira Kurosawa

com Tatsuya Nakadai, Akira Terao, Jinpachi Nezu

Japão, França, 1985 – 158 min / legendado em português | M/12

Talvez o mais famoso filme da última fase da obra de Akira Kurosawa, RAN retoma os ambientes e as temáticas do precedente KAGEMUSHA para um "fresco" histórico tão intimista como grandioso. Adaptação – ou melhor será dizer "aliteração" – do *Rei Lear* de Shakespeare, RAN conta o que acontece quando um velho "senhor da guerra" divide as suas posses pelos três filhos. Há já aqui qualquer coisa de testamentário, vertente que Kurosawa desenvolveria mais abertamente no futuro (SONHOS ou MADADAYO).

> **QUA. [8] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

VON HEUTE AUF MORGEN

"De Hoje para Amanhã"

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

com Christine Whittlesey, Richard Salter, Claudia Baransky

Alemanha, França, 1996 – 61 min / legendado em português | M/12

O regresso de Straub e Huillet a Schoenberg, vinte e dois anos depois de MOSES UND ARON, agora com uma "ópera cómica" sobre a fidelidade conjugal. Filmado a preto e branco, com som direto, foi o primeiro dos seus filmes a ter sido rodado inteiramente em estúdio, porque "o cenário devia ser medido ao milímetro (...). Um espaço nem inteiramente naturalista, nem inteiramente abstrato, nem inteiramente quotidiano, nem inteiramente teatral, algo 'entre les deux'". A direção musical é de Michael Gielen.

> **QUA. [8] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

IN MEMORIAM ROBIN WILLIAMS

INSOMNIA

Insomnia

de Christopher Nolan

com Al Pacino, Martin Donovan, Oliver 'Ole' Zemen,
Hilary Swank, Paul Dooley

Estados Unidos, 2002 – 118 min / legendado em português | M/12

Dois detetives de Los Angeles são enviados para o Alasca

durante a estação estival, em que o sol não se põe, para investigar um assassinio local. A estranheza que o rumo da investigação toma é paralela à estranheza da adaptação ao local, onde os dias e as noites se passam sob a mesma luz. As insónias sucessivas tomam conta da personagem de Al Pacino, em luta com imprevistos trágicos que conduzem à morte do seu colega, com um pesado sentimento de culpa, mas também com as frinchas de luz que o impedem de dormir. O realizador de MEMENTO faz um filme noturno em plena claridade. A sessão é dedicada à memória de Robin Williams (1951-2014), que aqui interpreta o papel de um escritor angustiado numa das suas mais atípicas e memoráveis composições.

> **QUI. [9] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BORN TO BE BAD

A Deusa do Mal

de Nicholas Ray

com Joan Fontaine, Robert Ryan, Zachary Scott, Mel Ferrer

Estados Unidos, 1950 – 89 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Em BORN TO BE BAD Nicholas Ray subverte todas as expectativas no que respeita a Joan Fontaine, que abandona aqui a sua habitual faceta de boa rapariga. Fontaine é Christabel, jovem que engana tudo e todos com as suas doces maneiras, decidida a triunfar num mundo moralmente desprezível. Ray revela toda a sua mestria na utilização dos espaços interiores para a caracterização das personagens que os habitam, para o que contribui a notável fotografia de Nicholas Musuraca. É o filme em que Robert Ryan diz a Joan Fontaine, "I love you so much I wish I liked you / Amo-te tanto que queria gostar de ti".

> **QUI. [9] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

NEOKONCHENNAYA PYESA DLYA MEKHANICHESKOGO PIANINO

Peça Incompleta para Piano Mecânico

de Nikita Mikhalkov

com Alexandre Kaliaguine, Elena Solovej,
Evguenia Guchenko, Nikita Mikhalkov

URSS, 1977 – 101 min / legendado em português | M/12

A segunda longa metragem de Nikita Mikhalkov é uma adaptação de *Platonov*, de Tchekov. Esta história, situada numa bela tarde de verão, em que um homem confessa a uma mulher casada que sempre a amara e pensa que vai partir com ela, sem que nada se altere no fim, foi adaptada por Mikhalkov com verdadeira virtuosidade. A inteligente reconstrução de um ambiente da burguesia dos fins do século XIX, a mobilidade constante da câmara, o magnífico desempenho dos atores, transmitem a intensidade e a fugacidade desta história pungente e irónica. Também conhecido como "PARTITURA INACABADA PARA PIANO MECÂNICO".

> **QUI. [9] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DEEP IN MY HEART

Bem no Meu Coração

de Stanley Donen

com Jose Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel,
Tamara Tumanova, Paul Stewart

Estados Unidos, 1954 – 119 min / legendado em português | M/12

Um *biopic* sobre o lendário compositor Sigmund Romberg. Donen, bem à sua maneira, transforma o argumento numa comédia musical, fazendo aparecer uma série de estrelas convidadas para interpretarem alguns números do compositor, com destaque para a única aparição no cinema de Gene Kelly ao lado do seu irmão Frank Kelly, um deslumbrante bailado com Cyd Charisse, a energia rítmica de Ann Miller, as vozes de Jane Powell e Vic Damone ou Howard Keel e Tony Martin.

> **SEX. [10] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LIFEFORCE

As Forças do Universo

de Tobe Hooper

com Steve Railsback, Mathilda May, Peter Firth

Estados Unidos, 1985 – 101 min / legendado em português | M/16

Tobe Hooper entrou para a História do cinema com o fenómeno intitulado THE TEXAS CHAINSAW MASSACRE / MASSACRE NO TEXAS, que causou escândalo e teve problemas com a censura em muitos países. LIFEFORCE tem um argumento absolutamente delirante: vampiros vindos do espaço sideral conseguem chegar a Londres. Um inspetor da Scotland Yard e um cosmonauta lançam-se no enalço dos monstros. Mas toda a população de Londres é transformada em vampiros e a NATO decide aniquilar a cidade. Os efeitos especiais são excelentes e muitos diálogos (in)voluntariamente divertidos.

> **SEX. [10] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**



INSOMNIA



LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE

CAMPANADAS A MEDIA NOCHE / CHIMES AT MIDNIGHT

As Badaladas da Meia Noite
de Orson Welles

com Orson Welles, Jeanne Moreau, Margaret Rutherford,
John Gielgud, Marina Vlady, Keith Baxter

Espanha, Suíça, 1966 – 113 min / versão inglesa legendada em português | M/12

Utilizando uma personagem de várias peças, Sir John Falstaff, companheiro de folia da juventude de Henrique IV, a terceira adaptação de Shakespeare por Orson Welles, é um dos filmes que melhor capta o espírito da obra do grande dramaturgo. Trata-se de uma história de amizade traída em nome dos interesses do Estado, com uma das maiores cenas de batalha jamais filmadas, onde a fúria dá lugar ao cansaço e o sangue se mistura com a lama.

> **SEX. [10] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TOTÒ, FABRIZI E I GIOVANI D'OGGI

Totò, Fabrizi e os Meninos de Hoje
de Mario Mattoli

com Totò, Aldo Fabrizi, Christine Kaufmann,
Geronimo Meynet, Franca Marzi

Itália, 1960 – 94 min / legendado em português | M/12

Totò de novo, num duelo irresistível com Fabrizi, depois da obra-prima *GUARDIE E LADRI* e de *I TARTASSATI*. O filme explora, mais uma vez, o contraste físico e de personalidade dos dois comediantes, espécie de “Bucha e Estica” do neorealismo, com a irreverência do primeiro e o tom “desajeitado” do segundo, enfrentando os problemas da nova geração, representada nos seus filhos.

> **SÁB. [11] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

LETJAT ZURAVLI

Quando Passam as Cegonhas
de Mikhail Kalatozov

com Tatyana Samojlova, Aleksey Batalov,
Vasili Merkurjev, Aleksandr Shvorin

URSS, 1957 – 94 min / legendado em português | M/12

Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1958, *LETJAT ZURAVLI* é uma obra que, desde a sua estreia, conquistou inúmeros admiradores. Realizado por um grande apreciador de Frank Borzage e de King Vidor, relata-nos a história de um jovem casal, separado pela Segunda Guerra Mundial. *LETJAT ZURAVLI* destaca-se de grande parte os filmes soviéticos de então pela forma direta como retrata o conflito.

> **SÁB. [11] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

CAN-CAN

Can-Can
de Walter Lang

com Frank Sinatra, Shirley MaLaine, Maurice Chevalier,
Louis Jourdan, Juliet Prowse

Estados Unidos, 1960 – 122 min / legendado em português | M/12

A belíssima música de Cole Porter e as vozes inconfundíveis de Frank Ol'Blue Eyes Sinatra e Maurice Chevalier. O cenário é Montmartre no fim do século XIX, onde Shirley MaLaine dirige a dança e o seu endiabrado can-can, enfrentando um severo juiz que quer acabar com o “baile”.

> **SEG. [13] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE

de Robert Bresson

com Paul Bernard, Maria Casarès, Eléna Labourdette

França, 1944 – 83 min / legendado em português | M/12

Adaptação para o século XX de um capítulo de *Jacques*

le Fataliste, de Diderot, com diálogos de Jean Cocteau, *LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE* é uma história de vinganças amorosas, encenações e arrependimentos. Foi o filme que consolidou a reputação de Bresson. O filme, que foi um fracasso comercial absoluto, é a segunda longa-metragem do realizador e a última em que trabalhou com atores profissionais. A partir de então, Bresson preferiu “modelos”, porque “somos complexos e aquilo que o ator projeta não é complexo”. Numa célebre análise publicada à época, André Bazin observou que “a estilização de Bresson se constrói sobre uma dialética do concreto e do abstrato, pela ação recíproca de elementos contraditórios”.

> **SEG. [13] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

ANGEL FACE

Vidas Inquietas
de Otto Preminger

com Robert Mitchum, Jean Simmons, Herbert Marshall

Estados Unidos, 1953 – 90 min / legendado em português | M/12

“O único pesadelo lírico do cinema”, segundo as palavras de Ian Cameron, mostra Jean Simmons como uma jovem da alta burguesia que é um “anjo da morte” e acaba por se destruir a si própria. Sombrio melodrama com conotações psicanalíticas, *ANGEL FACE* é também uma variação sobre o tema da mulher maléfica, tão presente no cinema americano deste período. Mitchum é o seu amante, um homem que a mulher arrasta para o crime e que é incapaz de dominar a situação.

> **SEG. [13] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

VICTORY

Fuga para a Vitória

de John Huston

com Sylvester Stallone, Pelé, Max von Sydow,
Michael Caine, Bobby Moore

Estados Unidos, 1981 – 115 min / legendado em português | M/12

VICTORY (também conhecido por *ESCAPE TO VICTORY*) é uma curiosa incursão do cinema americano nos domínios do futebol. Curiosa porque, como se sabe, o futebol é pouco praticado nos EUA. A ação tem lugar durante a Segunda Guerra Mundial: para fins de propaganda, um grupo de oficiais nazis organiza um jogo entre uma equipa alemã e uma equipa de prisioneiros de guerra dos países aliados. Os prisioneiros (um dos quais Pelé, que desenhou os lances do jogo final) aceitam a proposta pensando no jogo como hipótese de fuga. Não é o mais entusiasmante filme de Huston, mas foi um dos mais populares do seu período final.

> **TER. [14] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE LOCKET

O Medalhão Maldito

de John Brahm

com Laraine Day, Brian Aheime,
Robert Mitchum, Gene Raymond

Estados Unidos, 1946 – 85 min / legendado em português | M/12

Um filme negro com uma narrativa particularmente complexa, que ilustra o interesse pela psicanálise neste género e no cinema americano dos anos quarenta de modo geral. Momentos antes da cerimónia do seu casamento, um homem recebe informações estranhas sobre a sua noiva. A partir daí, a narrativa desenrola-se numa série de *flashbacks* que se encadeiam uns nos outros, de modo a fornecer elementos sobre a personalidade da protagonista, que fora traumatizada pela impossibilidade de possuir um medalhão que desejava. No desenlace, tudo se revela.

> **TER. [14] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

MACABRE

Macabro

de William Castle

com William Prince, Jim Backus,
Jacqueline Scott, Philip Tonge

Estados Unidos, 1958 – 67 min / legendado em português | M/12

O suspense e o terror são os ingredientes de *MACABRE*, cuja intriga segue a história do rapto de uma rapariga por um misterioso maniaco que supostamente a enterrou viva num enorme caixão. O pai da rapariga tem cinco horas para a resgatar da morte anunciada, e disso e do mistério em torno do criminoso se faz o filme, envolvendo a desconfiança que entretanto assombra os membros da família rumo a um inesperado final. Realizado por um dos mais experientes realizadores de thrillers série B, William Castle, também conhecido por ter produzido *ROSEMARY'S BABY* de Polanski, dez anos depois de *MACABRE*.

> **TER. [14] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



LETJAT ZURAVLI

ONE FROM THE HEART

Do Fundo do Coração
de Francis Ford Coppola

com Frederic Forrest, Teri Garr, Raul Julia,
Nastassja Kinski, Harry Dean Stanton

Estados Unidos, 1982 – 100 min / legendado em português | M/12

Com esta *féerie* romântica, Coppola propôs-se reinventar o musical numa Las Vegas de estúdio e com grandes inovações técnicas. Aqui tentou fazer nascer a sua companhia, a Zoetrope, e aqui se afundou economicamente o realizador, mesmo que o filme tenha ficado como uma das obras mais decisivas dos anos oitenta. É o filme de Coppola com a célebre banda musical de Tom Waits e Crystal Gayle, com, entre outras canções, *I Beg Your Pardon*, *This One's from the Heart* e a canção que abre o álbum entretanto editado que começa ao som da moeda a cair.

> [QUA. \[15\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

UGETSU MONOGATARI

Contos da Lua Vaga
de Kenji Mizoguchi

com Kinuyo Tanaka, Masayuki Mori, Machiko Kyo

Japão, 1953 – 95 min / legendado em português | M/12

Este é não só o mais célebre título da obra de Mizoguchi, mas provavelmente também o mais complexo, e o preferido de inúmeros cinéfilos. Uma extraordinária experiência narrativa, que mistura um clássico da literatura japonesa, lendas chinesas e ainda umas pitadas de Maupassant (sem falar no teatro tradicional japonês) para criar um universo fantástico (também em termos visuais) onde tempo e espaço se dissolvem e se transformam numa “coisa mental”.

> [QUA. \[15\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

SHOWGIRLS

Showgirls

de Paul Verhoeven

com Elizabeth Berkley, Kyle MacLachlan, Gina Gershon,
Glenn Plummer, Robert Davi

Estados Unidos, 1995 – 131 min / legendado em português | M/18

SHOWGIRLS conta a história de uma *stripper* fictícia como estrela ascendente em espetáculos eróticos em Las Vegas, de *stripper* a *showgirl* (interpretada por Elizabeth Berkley). Foi um filme polémico pela “nudez gratuita” e “cenas de sexo simulado” (do ano seguinte, STRIPTEASE, com Demi Moore, fez uma campanha publicitária em que se distanciava de SHOWGIRLS), mas já encontrou uma legião de defensores como um dos títulos a reter do cinema americano dos anos noventa. Também há quem o ponha na lista dos *guilty pleasure*. Primeira exibição na Cinemateca.

> [QUA. \[15\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

FEMME FATALE

Mulher Fatal

de Brian De Palma

com Rebecca Romijn, Antonio Banderas, Peter Coyote,
Eriq Ebouaney, Rie Rasmussen

Estados Unidos, França, 2002 – 114 min / legendado em português | M/12

Um dos melhores filmes de Brian De Palma, FEMME FATALE é uma obra labiríntica onde o passado, o presente e o futuro se cruzam, numa alucinante montagem, seguindo uma misteriosa mulher implicada num audacioso roubo de joias que tem lugar durante o Festival de Cannes.

> [QUI. \[16\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

MOONFLEET

O Tesouro de Barba Ruiva

de Fritz Lang

com Stewart Granger, Jon Whiteley, Joan Greenwood,
George Sanders, Viveca Lindfors

Estados Unidos, 1955 – 87 min / legendado em português | M/6

O universo de Stevenson, entre *Treasure Island* e *Kidnapped*, não teve melhor versão no cinema do que nesta obra-prima de Fritz Lang, que adapta o livro de outro escritor, J. Meade Falkner. A estranha história de um miúdo, órfão, que se liga de amizade com um contrabandista. Juntos, partem à descoberta do fabuloso diamante do Barba-Ruiva, escondido na cisterna de uma fortaleza. “Com MOONFLEET atingimos um dos pontos mais altos da obra de Fritz Lang. Uma das obras mais deslumbrantemente belas alguma vez filmadas, um dos filmes mais fascinantes e mágicos da história do cinema” (João Bénard da Costa).

> [QUI. \[16\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

GHARE BAIRE

A Casa e o Mundo

de Satyajit Ray

com Soumitra Chatterjee, Victor Bannerjee,
Swatilekha Chatterjee, Gopa Aich

Índia, 1983 – 140 min / legendado em português | M/12

Sem ser exatamente um *remake* de CHARULATA (1964), este filme segue uma trama narrativa muito próxima daquela obra-prima. A CASA E O MUNDO é uma obra de uma complexidade magnífica sobre a História. Na vacilação entre o antigo e o novo, entre o fluxo vital da revolta e a imobilidade da casta,



THE SAGA OF ANATAHAN

Ray desnuda totalmente os debates modernos: a necessidade individual contra o destino coletivo, o terrorismo. Cruelmente, tudo se inverte: “Aquele que não acredita na História vai imolar-se aos seus pés, enquanto o profissional da política escapa como uma enguia. E, como sempre, o pincel de Ray concentra-se num magnífico retrato de mulher” (Jacques Fieschi).

> [QUI. \[16\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

THE BRIDGES AT TOKO-RI

As Pontes de Toko-Ri

de Mark Robson

com William Holden, Grace Kelly,
Fredric March, Mickey Rooney

Estados Unidos, 1954 – 98 min / legendado em português | M/12

THE BRIDGES AT TOKO-RI é um dos títulos americanos centrados na Guerra da Crimeia, conhecido pelas cenas de ação marítimas e aéreas (rodadas com a colaboração da Marinha americana). Nesta produção da Paramount assinada por Mark Robson, o argumento é baseado no romance homónimo de James Michener e do elenco fazem parte uma série de incandescentes estrelas. Grace Kelly interpretou-o no ano a que o seu nome mais ficou associado ao cinema, o de DIAL M FOR MURDER e REAR WINDOW de Hitchcock, mas também o dos menos sonantes THE COUNTRY GIRL e GREEN FIRE, de George Seaton e Andrew Morton.

> [SEX. \[17\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

THE STUDENT PRINCE IN OLD HEIDELBERG

O Príncipe Estudante

de Ernst Lubitsch

com Ramon Novarro, Norma Shearer, Jean Hersholt

Estados Unidos, 1927 – 123 min / mudo, com intertítulos em inglês traduzidos em português | M/12

Uma das obras-primas do período mudo de Ernst Lubitsch, inspirada na famosa opereta de Sigmund Romberg, sobre os dias de estudante na Universidade de Heidelberg de um príncipe da Europa Central, e o seu amor por uma jovem estalajadeira a que, por dever, renuncia. A alegria esfuziante da primeira parte segue-se a melancolia da segunda, num contraponto genial encenado com mão de mestre. “O PRÍNCIPE ESTUDANTE é, entre outras coisas, uma das mais belas e melancólicas histórias de amor jamais filmadas” (Manuel Cintra Ferreira).

> [SEX. \[17\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

THE SAGA OF ANATAHAN

de Josef von Sternberg

com Akeni Negishi, Takashi Sugonuma

Japão, 1953 – 92 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/12

O último filme de Josef von Sternberg, e o único desde os filmes com Marlene Dietrich em que teve total liberdade. Numa pequena ilha esquecida, uma mulher torna-se o objeto de desejo de um grupo de soldados japoneses que ali naufragaram durante a guerra e ali vivem durante anos ignorando que o conflito terminara.

> [SEX. \[17\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)



GHARE BAIRE



CRONACA FAMILIARE

LONE STAR

A Estrela do Destino
de Vincent Sherman

com Clark Gable, Ava Gardner,
Lionel Barrymore, Broderick Crawford

Estados Unidos, 1952 – 89 min / legendado em português | M/12

O filme de Vincent Sherman não é um título muito sonante mas é protagonizado por grandes estrelas e é o título do último papel do grande Lionel Barrymore. Produzido pela MGM no início da década de cinquenta, joga com os registos do western e do filme romântico e é ambientado no Texas antes da anexação de 1845. Gable é um barão de gado e Gardner uma jornalista. O romance é o das suas personagens, a intriga histórica, a do Texas nesse momento decisivo da sua história.

> **SÁB. [18] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PARTNER

Partner

de Bernardo Bertolucci

com Pierre Clémenti, Stefania Sandrelli,
Tina Aumont, Sergio Tofano

Itália, 1968 – 103 min / legendado em português | M/12

Livrentemente baseado em Dostoiévski (*O Duplo*, 1846), PARTNER foi filmado em pleno movimento estudantil de 1968 e é considerado um dos mais radicais títulos de Bertolucci, inspirado em Marx, Freud ou Godard. Retrato de uma geração, o filme segue a história de um solitário estudante que inventa, como duplo, uma versão extrovertida de si mesmo.

> **SÁB. [18] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

HETS

Tortura

de Alf Sjöberg

com Stig Järrel, Alf Kjellin, Mai Zetterling

Suécia, 1944 – 101 min / legendado em português | M/12

Primeiro argumento de Ingmar Bergman adaptado ao ecrã, com realização de Alf Sjöberg, um dos mais importantes cineastas suecos da sua geração. HETS relata a história de um estudante que se apaixona pela empregada de um quiosque que, paralelamente, é assediada pelo temível Calígula, professor de latim do jovem estudante. Um dos melhores exemplos da arte do grande realizador que é Alf Sjöberg.

> **SEG. [20] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

THE LAST COMMAND

A Última Ordem

de Josef Von Sternberg

com Emil Jannings, Evelyn Brent, William Powell

Estados Unidos, 1928 – 104 min / mudo, com intertítulos em inglês | M/12

Em Hollywood um realizador (William Powell) dirige um figurante (Emil Jannings) num filme sobre a revolução bolchevique, em que o segundo é um general enfrentando as tropas revoltadas. Um *flashback* mostra-nos que ele interpretava o próprio papel, pois fora mesmo um general que a revolução destruiu, perdendo, inclusive, a mulher amada numa catástrofe ferroviária, enquanto o realizador fora um dos chefes da revolução.

> **SEG. [20] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

LAURA

Laura

de Otto Preminger

com Gene Tierney, Dana Andrews, Clifton Webb,
Vincent Price, Judith Anderson

Estados Unidos, 1944 – 87 min / legendado em português | M/12

Nesta obra-prima de Preminger, clássico do filme negro e filme carismático de Gene Tierney, Laura, a mulher “que

vem de entre os mortos”, surge como imagem de um “sonho” que Dana Andrews tivesse na penumbra da sala, contemplando o seu retrato. Mulher sonhada e desejada, também, por uma singular personagem de escritor e cronista de rádio, um sibarita que deu a Clifton Webb o seu papel mais famoso. E como tantos filmes negros, LAURA contém diversos elementos ligados à psicanálise, então em voga em Hollywood.

> **TER. [21] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ELENA ET LES HOMMES

Helena e os Homens

de Jean Renoir

com Ingrid Bergman, Jean Marais, Mel Ferrer

França, Itália, 1956 – 92 min / legendado em português | M/12

Um puro “divertimento”, em que Renoir, segundo as suas próprias palavras, se divertiu “como um rei”, sem preocupações de lógica e deixando-se arrastar pelo improviso, estilo perfeito para esta comédia ligeira, tão séria como o prazer, sobre a viúva de um príncipe polaco que se julga destinada a servir de musa a homens célebres. Um deles será um general, arrastado para uma aventura política na França da “Belle Époque”. Já houve quem dissesse que era o mais mozartiano filme de sempre.

> **TER. [21] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

BERG-EJVIND OCH HANS HSTRU

Os Proscritos

de Victor Sjöström

com Victor Sjöström, John Ekman, Edith Erastoff, Nils Arehn

Suécia, 1918 – 96 min / mudo, intertítulos em sueco legendados em português | M/12

História de dois amantes ilícitos que se refugiam numa região isolada da Islândia, OS PROSCRITOS é uma obra-prima incontestável, defendida à época por Louis Delluc com as seguintes palavras: “Eis sem dúvida o mais belo filme do mundo.” OS PROSCRITOS é um hino aos amantes malditos, mas também à luz e às sombras, experimentadas em todos os planos do filme, muitos verdadeiramente estarrecedores. Uma das mais célebres obras-primas do cinema mudo.

> **TER. [21] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

TOBACCO ROAD

de John Ford

com Charley Grapewin, Marjorie Rambeau, Gene Tierney

Estados Unidos, 1941 – 81 min / legendado em português | M/12

Adaptado de um romance de Erskine Caldwell, TOBACCO ROAD foca a inércia de uma família de camponeses brancos e pobres no sul dos Estados Unidos, numa região conhecida como a “estrada do tabaco”, em constante adiamento da possibilidade da sua recuperação económica. Um estudo truculento e irónico dos “pequenos brancos” do Sul, num filme que alguns comentadores vêm como um hipotético reverso de THE GRAPES OF WRATH. É o Ford com Gene Tierney num dos seus primeiros papeis.

> **QUA. [22] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

AS YOU LIKE IT

de Paul Czinner

com Laurence Olivier, Elisabeth Bergner,
Felix Aylmer, Henry Ainley, Sophie Stewart

Reino Unido, 1936 – 95 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Foi a primeira interpretação de Shakespeare por Laurence Olivier no cinema, aqui no papel de Orlando, personagem de uma das melhores comédias de Shakespeare. A música é de William Walton, David Lean assinou a montagem e a fotografia é de Jack Cardiff. É hoje um filme raro, pouco visto.

> **QUA. [22] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

LES VISITEURS DU SOIR

Trovadores Malditos

de Marcel Carné

com Arletty, Alain Cuny, Jules Berry

França, 1942 – 123 min / legendado em português | M/12

Uma parábola situada na Idade Média. O diabo manda um casal de trovadores, com a missão de “desesperar o mundo”, ao castelo de um barão, que celebra o noivado da sua filha. Os dois amantes acabam petrificados, mas mesmo debaixo da pedra os seus corações continuarão a bater. Muitos viram neste filme uma parábola da resistência francesa à ocupação alemã. Jacques Prévert escreveu o argumento original com Pierre Laroche.

> **QUA. [22] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE MERRY WIDOW

A Viúva Alegre

de Eric Von Stroheim

com John Gilbert, Mae Murray, Roy D'Arcy

Estados Unidos, 1925 – 136 min / mudo, intertítulos em inglês legendados em português | M/12

THE MERRY WIDOW foi o filme que fez de John Gilbert uma estrela (o cinema sonoro daria cabo da sua carreira) e o sucessor e herdeiro de Rudolph Valentino como galã romântico, ao gosto da época. O filme, que adapta a conhecida opereta que Lubitsch levaria também ao ecrã, foi também o último sucesso de Eric Von Stroheim e o último cuja produção pôde controlar. Um filme prodigioso sobre a degenerescência causada pelo poder, povoado por todas as obsessões eróticas e os fetiches do realizador.

> **QUI. [23] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

CRONACA FAMILIARE

Dois Irmãos, Dois Destinos

de Valerio Zurlini

com Marcello Mastroianni, Jacques Perrin,
Salvo Randone, Sylvie

Itália, 1962 – 110 min / legendado em português | M/12

É obrigatório ver este Zurlini, uma visão poética e existencialista da Itália do pós-guerra. Diz-se que “nunca se viu Mastroianni até se ver CRONACA FAMILIARE”. Seguindo um escritor marxista, em luto pela morte do irmão mais novo, um filme que ronda a morte, o desespero e a possibilidade de redenção. Às sombras que perseguem a personagem de Mastroianni, Zurlini contrapõe as cores de um magnífico Technicolor.

> **QUI. [23] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

REPULSION

Repulsa

de Roman Polanski

com Catherine Deneuve, Ian Hendry,
John Fraser, Yvonne Fourneaux

Reino Unido, 1965 – 99 min / legendado em português | M/12

Um dos mais conhecidos filmes de Polanski, com argumento do realizador e Gerard Brach, sobre uma jovem sexualmente recalcada e cheia de fobias, aterrorizada por um pesadelo recorrente de um homem que a viola. Deixada sozinha em casa, enlouquece à medida que acredita na materialização dos pesadelos, acabando por assassinar os vários homens que, por motivos de ordem vária, lhe entram em casa. Um papel alucinante e alucinado de Catherine Deneuve.

> **SEX. [24] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

SABRINA

Sabrina

de Billy Wilder

com Humphrey Bogart, Audrey Hepburn, William Holden

Estados Unidos, 1954 – 113 min / legendado em português | M/12

Bogart em comédia não é novidade, mas nunca foi visto como nesta fabulosa comédia, um dos melhores argumentos escritos por Ernest Lehman, e uma espécie de conto de fadas moderno. Uma nova “gata borralheira”, Audrey Hepburn, conquista o seu príncipe encantado. Mas desta vez há dois príncipes, só que um ainda o não sabe, ocupado que está a gerir os negócios da família. É Bogart quem acaba por descobrir que a simpática filha do motorista se transformou numa linda mulher no seu regresso de Paris e que a vida, no fim de contas, não são só cifrões. Tudo com o toque irreverente e inconfundível de Wilder.

> **SEX. [24] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

LE PROMENEUR DU CHAMP DE MARS

Um Passeio pela História

de Robert Guédiguian

com Michel Bouquet, Jalil Lespert,
Philippe Fretun, Anne Cantineau

França, 2005 – 116 min / legendado em português | M/12

Adaptando *Le Dernier Mitterrand* de Georges-Marc Benamou, Robert Guédiguian ficciona o fim da vida de uma grande figura pública da política europeia e uma das mais emblemáticas personalidades do século XX, François Mitterrand: enquanto o presidente (cujo nome nunca é pronunciado no filme) trava uma última batalha com a doença, sentindo-se na

proximidade da morte, um jovem jornalista empenhado em escrever as suas memórias tenta obter dele lições universais sobre a vida, que envolvem a política, a história, a literatura e o amor. Foi o primeiro filme não marselhês de Guédiguian, “cineasta de Marselha”, que também neste filme dispensa a sua trupe habitual de atores. “Protagonizado por um grande Michel Bouquet, o filme de Robert Guédiguian é certo, no seu trabalho sobre o verbo de Mitterrand (...). Mitterrand permanece um mistério político, e Bouquet encarna o mistério do jogo do ator. É no cruzamento destes dois enigmas que reside o verdadeiro trunfo deste passeio pela política-ficção”, escreveu-se no *Libération*. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SÁB. [25] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

MONDO CANE

Mundo Cão

de Gualtiero Jacopetti, Paolo Cavara, Franco Proserpi

Itália, 1962 – 101 min / narrado em português do Brasil | M/12

Misturando material preexistente e sequências feitas para o filme (e por conseguinte, encenadas, como em qualquer documentário), MONDOCANE mostra diversos comportamentos “bizarros” e cruéis do ser humano em diversas partes do mundo, tanto entre “primitivos” como entre “civilizados”, numa época em que o mundo nada tinha de “globalizado” e em que as viagens aéreas ainda eram um luxo.

> **SÁB. [25] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

BERLIN EXPRESS

O Expresso de Berlim

de Jacques Tourneur

com Merle Oberon, Robert Ryan, Charles Korvin

Estados Unidos, 1948 – 86 min / legendado em português | M/12

Singularíssimo filme sobre a Alemanha do pós-guerra. Nazistas na clandestinidade raptam um político alemão essencial para o processo de reconstrução. Oficiais e civis das nações aliadas e das diversas zonas de ocupação unem forças para o libertarem. Além do suspense, onde brilha a mão de Tourneur, BERLIN EXPRESS é, como A FOREIGN AFFAIR de Billy Wilder, um espantoso documento sobre uma cidade em ruínas, que procura reencontrar a personalidade destruída.

> **TER. [28] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

SUSANA, DEMONIO Y CARNE

Susana

de Luis Buñuel

com Rosita Quintana, Fernando Soler, Victor Mendonza

México, 1950 – 85 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/12

SUSANA, DEMONIO Y CARNE, uma das obras mexicanas de Buñuel, é um dos seus mais delirantes filmes, talvez o primeiro em que se manifesta a sua capacidade de filmar fielmente um melodrama e ao mesmo tempo subvertê-lo completamente. Susana foge de uma prisão numa noite de tempestade e vai tomar o lugar de um “anjo exterminador” numa grande propriedade rural onde se refugia, despertando a paixão de todos os homens da casa: primeiro o capataz, depois o filho e finalmente o pai, lançando um contra o outro. O imprevisível desenlace é um prodígio de sarcasmo.

> **TER. [28] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE LIVES OF A BENGAL LANCER

Lanceiros da Índia

de Henry Hathaway

com Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Cromwell, Sir Guy Standing, Sir Aubrey Smith, Akim Tamiroff

Estados Unidos, 1935 – 108 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Possivelmente a melhor aventura “colonial” jamais filmada, fortemente inspirada nas narrativas indianas de Rudyard

Kipling. Na fronteira do Noroeste da Índia as tropas britânicas enfrentam a ameaça de uma revolta. Três soldados vão estar no centro do confronto, quando são capturados e o mais jovem não resiste às torturas, mas redimir-se-á no combate final. Gary Cooper num dos seus mais lendários papéis.

> **QUA. [29] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

MACLOVIA

Beleza Maldita

de Emilio Fernández

com Maria Félix, Pedro Armendáriz, Carlos Lopez Moctezuma, Columba Dominguez

México, 1948 – 101 min / legendado em português | M/12

Um dos melhores filmes com Maria Félix, que aqui encontramos de novo ao lado de Pedro Armendáriz. Maclovia é uma belíssima índia que vive numa aldeia numa ilha da costa do México e que, apaixonada por um pobre pescador, enfrenta a oposição do pai à união. Entretanto, o sargento de um batalhão acampado nas proximidades interessa-se por ela. No Dia dos Mortos o conflito tem uma dramática conclusão. Fabulosa fotografia de Gabriel Figueroa.

> **QUA. [29] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE LONGEST DAY

O Dia Mais Longo

de Ken Annakin, Andrew Marton, Bernhard Wicki

com John Wayne, Rod Steiger, Robert Ryan, Peter Lawford, Henry Fonda, Robert Mitchum, Sean Connery

Estados Unidos, 1962 – 178 min / legendado em português | M/12

Um dos melhores épicos sobre a Segunda Guerra Mundial, com um elenco de luxo (numeroso e impressionante). THE LONGEST DAY reconstitui, em Cinemascope, os acontecimentos da invasão da Normandia a 6 de junho de 1944. Óscar para melhores efeitos especiais e melhor fotografia.

> **QUI. [30] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

YES MAN

Sim!

de Peyton Reed

com Jim Carrey, Terence Stamp, Zoey Deschanel, Bradley Cooper

Estados Unidos, Austrália, 2008 – 103 min / legendado em português | M/12

Vagamente baseado numa história verídica e no livro do humorista britânico Danny Wallace, YES MAN é uma comédia à medida de Jim Carrey. O ponto de partida promete o delírio que se segue: Carrey interpreta a personagem de um tipo que atravessa uma crise pessoal e decide participar num seminário de autoajuda para aprender a dizer “sim” a tudo e encontrar a felicidade (!). O problema é que deixa de conseguir dizer “não”, o que se revela absolutamente catastrófico

> **SEX. [31] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

WAGONMASTER

A Caravana Perdida

de John Ford

com Ben Johnson, Harry Carey, Jr., Ward Bond, Joanne Dru, Jane Darwell, Alan Mowbray, James Arness

Estados Unidos, 1960 – 85 min / legendado em português | M/12

John Ford considerava WAGONMASTER um filme favorito. É o mais íntimo e puro dos seus westerns, despojado de efeitos e de vedetas, interpretado pela família fordiana que costuma servir de enquadramento às grandes estrelas (Fonda, Wayne). A odisséia de uma caravana de mormons em busca da terra prometida, simples descrição dos perigos que enfrentam e celebração do esforço comum, tem por pano de fundo a paisagem fordiana por excelência: Monument Valley.

> **SEX. [31] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

SMORGASBORD

Jerry, Tu És Doido!

de Jerry Lewis

com Jerry Lewis, Herb Edelman, Zane Busby

Estados Unidos, 1983 – 88 min / legendado em português | M/6

A última realização de um dos mestres do burlesco americano. SMORGASBORD, que foi um completo fracasso comercial, é um irresistível desfile de gags, entre o absurdo e o delírio. SMORGASBORD (reintitulado CRACKING UP) não tem um fio narrativo, seguindo os gags a (des)ordem das manifestações inconscientes a partir das consultas de psicanálise de um inadaptado (Jerry, pois claro!).

> **SEX. [31] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE BIG PARADE

A Grande Parada

de King Vidor

com John Gilbert, Renée Adorée, Hobart Bosworth, Claire McDowell, Karl Dane

Estados Unidos, 1925 – 165 min / mudo, intertítulos em inglês legendados em português | M/12

Um dos mais famosos filmes americanos mudos, e também um dos maiores êxitos de bilheteira do seu tempo. Mais do que um filme de guerra antibelicista, THE BIG PARADE é uma história de amor e paixão, que se desenvolve de forma quase irracional, começando em tom de comédia (o encontro do soldado americano com a jovem francesa; a lição do beijo) para se encaminhar para o filme de ação (as notáveis cenas de batalha) e culminar no mais puro melodrama.

> **SEX. [31] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

INTERVALO PARA O CONHECIMENTO

EM COLABORAÇÃO COM A SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

“Intervalo para o conhecimento” foi o nome atribuído pela Sociedade Nacional de Belas Artes a uma rubrica em que autores de teses universitárias sobre temas de arte voltam a apresentar em público o essencial dessas mesmas teses. Associando-se ao projeto (na primeira de várias iniciativas de colaboração a desenvolver entre as duas instituições vizinhas), a Cinemateca acolherá doravante essa rubrica no seu próprio espaço quando na mesma estiverem em causa teses sobre cinema. Na primeira destas sessões, e antes de inaugurarmos a apresentação de trabalhos desenvolvidos nas próprias universidades portuguesas, abrimos uma exceção convidando um investigador estrangeiro cuja tese nos diz inteiramente respeito: Jacques Lemièrre (sociólogo, professor e investigador da Universidade de Lille e de há muito estudioso e divulgador do cinema português) cuja tese de doutoramento se intitulou “O Cinema como interpelação do país: percursos de cineastas, acontecimento político e ideia nacional – o caso de Portugal depois de Abril de 1974”.

O CINEMA COMO INTERPELAÇÃO DO PAÍS

Uma visão sobre o cinema português pós-Abril de 1974

Conferência por Jacques Lemièrre (Universidade de Lille)

> **QUA. [15] 18:30**

DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL

Assinalando o Dia Mundial do Património Audiovisual em que, há mais de três décadas (1980), foi adotada pela UNESCO a Recomendação para a Salvaguarda e a Conservação das Imagens em Movimento na Assembleia Geral de Belgrado, a Cinemateca prepara um programa especial a 27 de outubro.

PROGRAMA A ANUNCIAR

> **SEG. [27]**



1 QUARTA-FEIRA

- 15:30 MACAO
Josef von Sternberg, Nicholas Ray
- 19:00 LILI MARLEEN
Rainer W. Fassbinder
- 19:30 KANAL
Morrer como Um Homem
Andrzej Wajda
- 21:30 TWIN PEAKS: FIRE WALK WITH ME
David Lynch
- 22:00 DETECTIVE STORY
William Wyler

2 QUINTA-FEIRA

- 15:30 MAGNIFICENT OBSESSION
Douglas Sirk
- 19:00 IN MEMORIAM LAUREN BACALL
TO HAVE AND HAVE NOT
Howard Hawks
- 19:30 BEST SELLER
John Flynn
- 21:30 IN MEMORIAM LAUREN BACALL
DARK PASSAGE
Delmer Daves
- 22:00 MEPHISTO
Istvan Szabo

3 SEXTA-FEIRA

- 15:30 THE GIRL IN THE RED VELVET SWING
Richard Fleischer
- 19:00 À BOUT DE SOUFFLE
Jean-Luc Godard
- 19:30 POT-BOUILLE
Julien Duvivier
- 21:30 HOMENAGEM A EDUARDO SERRA
A PROMISE
Patrice Leconte
- 22:00 BREATHLESS
Jim McBride

4 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
DUMBO
Ben Sharpsteen
- 15:30 GUARDIE E LADRI
Mario Monicelli, Steno
- 19:00 ALAIN RESNAIS
VOUS N'AVEZ ENCORE RIEN VU
Alain Resnais
- 19:30 ZWARTBOEK
Livro Negro
Paul Verhoeven
- 21:30 ALAIN RESNAIS
AIMER, BOIRE ET Chanter
Alain Resnais
- 22:00 ROOM AT THE TOP
Jack Clayton

6 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 MONKEY BUSINESS
Howard Hawks
- 19:00 ALAIN RESNAIS
HIROSHIMA MON AMOUR
Alain Resnais
- 19:30 RUNAWAY TRAIN
Andrei Konchalovsky
- 21:30 THE LAST PICTURE SHOW
Peter Bogdanovich
- 22:00 S.O.B.
Blake Edwards

7 TERÇA-FEIRA

- 15:30 AN AFFAIR TO REMEMBER
Leo McCarey
- 19:00 LEAVE HER TO HEAVEN
John M. Stahl
- 19:30 INTO THE NIGHT
John Landis
- 21:30 ANGST ESSEN SEELE AUF
O Medo Come a Alma
Rainer W. Fassbinder
- 22:00 ALAIN RESNAIS
HIROSHIMA MON AMOUR
Alain Resnais

8 QUARTA-FEIRA

- 15:30 BELLISSIMA
Luchino Visconti
- 19:00 ALAIN RESNAIS
L'ANNÉE DERNIÈRE À MARIENBAD
Alain Resnais
- 19:30 CALABUCH
Luis García Berlanga
- 21:30 RAN
Akira Kurosawa
- 22:00 VON HEUTE AUF MORGEN
"De Hoje para Amanhã"
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

9 QUINTA-FEIRA

- 15:30 IN MEMORIAM ROBIN WILLIAMS
INSOMNIA
Christopher Nolan
- 19:00 ALAIN RESNAIS
MURIEL OU LE TEMPS D'UN RETOUR
Alain Resnais
- 19:30 BORN TO BE BAD
Nicholas Ray

- 21:30 NEOKONCHENNAYA PYESA DLYA
MEKHANICHESKOGO PIANINO
Peça Incompleta para Piano Mecânico
Nikita Mikhalkov

- 22:00 ALAIN RESNAIS
L'ANNÉE DERNIÈRE À MARIENBAD
Alain Resnais

10 SEXTA-FEIRA

- 15:30 DEEP IN MY HEART
Stanley Donen
- 19:00 ALAIN RESNAIS
PROVIDENCE
Alain Resnais
- 19:30 LIFEFORCE
Tobe Hooper
- 21:30 CAMPANADAS A MEDIA NOCHE /
CHIMES AT MIDNIGHT
Orson Welles
- 22:00 ALAIN RESNAIS
MURIEL OU LE TEMPS D'UN RETOUR
Alain Resnais

11 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
YELEN
A Luz
Souleymane Cissé
- 15:30 ALAIN RESNAIS
STAVISKY
Alain Resnais
- 19:00 ALAIN RESNAIS
MON ONCLE D'AMÉRIQUE
Alain Resnais
- 19:30 TOTÒ, FABRIZI E I GIOVANI D'OGGI
Mario Mattoli
- 21:30 ALAIN RESNAIS
MÉLO
Alain Resnais
- 22:00 LETJAT ZURAVLI
Quando Passam as Cegonhas
Mikhail Kalatozov

13 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 CAN-CAN
Walter Lang
- 19:00 ALAIN RESNAIS
I WANT TO GO HOME
Alain Resnais
- 19:30 LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE
Robert Bresson
- 21:30 ANGEL FACE
Otto Preminger
- 22:00 ALAIN RESNAIS
STAVISKY
Alain Resnais

14 TERÇA-FEIRA

- 15:30 VICTORY
John Huston
- 19:00 ALAIN RESNAIS
SMOKING
Alain Resnais
- 19:30 THE LOCKET
John Brahm
- 21:30 ALAIN RESNAIS
NO SMOKING
Alain Resnais
- 22:00 MACABRE
William Castle

15 QUARTA-FEIRA

- 15:30 ONE FROM THE HEART
Francis Ford Coppola
- 18:30 INTERVALO PARA O CONHECIMENTO
CONFERÊNCIA POR JACQUES LEMIÈRE
- 19:30 ALAIN RESNAIS
PROVIDENCE
Alain Resnais
- 21:30 UGETSU MONOGATARI
Contos da Lua Vaga
Kenji Mizoguchi
- 22:00 SHOWGIRLS
Paul Verhoeven

16 QUINTA-FEIRA

- 15:30 FEMME FATALE
Brian De Palma
- 19:00 MOONFLEET
Fritz Lang
- 19:30 ALAIN RESNAIS
MON ONCLE D'AMÉRIQUE
Alain Resnais
- 21:30 ALAIN RESNAIS
COEURS
Alain Resnais
- 22:00 GHARE BAIRE
A Casa e o Mundo
Satyajit Ray

17 SEXTA-FEIRA

- 15:30 THE BRIDGES AT TOKO-RI
Mark Robson
- 19:00 ALAIN RESNAIS
LES HERBES FOLLES
Alain Resnais
- 19:30 THE STUDENT PRINCE IN OLD
HEIDELBERG
Ernst Lubitsch

- 21:30 THE SAGA OF ANATAHAN
Josef von Sternberg

- 22:00 ALAIN RESNAIS
MÉLO
Alain Resnais

18 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
MONSTER HOUSE
Gil Kenan
- 15:30 LONE STAR
Vincent Sherman
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
VIER MUREN / FOUR WALLS
DE SNELHEID: 40-70 / VELOCITY 40-70
VAKANTIE VAN DE FILMER /
FILMMAKER'S HOLIDAY
Johan van der Keuken
- 19:30 ALAIN RESNAIS
I WANT TO GO HOME
Alain Resnais
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE PLATTE JUNGLE / THE FLAT JUNGLE
Johan van der Keuken
- 22:00 PARTNER
Bernardo Bertolucci

20 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA
NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS
UMBERTO D
Vittorio De Sica
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA
NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS
TOGETHER
Lorenza Mazzetti
- WE ARE THE LAMBETH BOYS
Karel Reisz
- 19:30 HETS
Tortura
Alf Sjöberg
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE WEG NAAR HET ZUIDEN / THE WAY
SOUTH
Johan van der Keuken
- 22:00 THE LAST COMMAND
Josef Von Sternberg

21 TERÇA-FEIRA

- 15:30 LAURA
Otto Preminger
- 19:00 O NOSSO SÉC. XX - O CINEMA FACE À HISTÓRIA
PERED SUDOM ISTORII
"Enfrentando o Julgamento da História"
Fridrikh Ermler
- 19:30 ELENA ET LES HOMMES
Jean Renoir
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE BEELDENSTORM / A STORM OF
IMAGES
Johan van der Keuken
- 22:00 BERG-EJVIND OCH HANS HUSTRU
Os Proscritos
Victor Sjöström

22 QUARTA-FEIRA

- 15:30 TOBACCO ROAD
John Ford
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
HET OOG BOVEN DE PUT / THE EYE
ABOVE THE WALL
Johan van der Keuken
- 19:30 AS YOU LIKE IT
Paul Czinner
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
I ♥ \$ (I LOVE DOLLARS)
Johan van der Keuken
- 22:00 LES VISITEURS DU SOIR
Marcel Carné

23 QUINTA-FEIRA

- 15:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA
NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS
L'AMORE IN CITTÀ
Cesare Zavattini, Carlo Lizzani, Dino Risi,
Michelangelo Antonioni, Francesco
Maselli, Federico Fellini e Alberto Lattuada
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA
NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS
MANYLIA SA MGA KUKO NG LIWANAG /
MANILA AT THE CLAWS OF THE NIGHT
Lino Brocka
- 19:30 THE MERRY WIDOW
Eric Von Stroheim
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
FACE VALUE
Johan van der Keuken
- 22:00 CRONACA FAMILIARE
Valerio Zurlini

24 SEXTA-FEIRA

- 15:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
HET LEESPLANKJE / THE READING
LESSON
LAATSTE WOORDEN - MIJN ZYSJE JOKE
(1935-1997) / LAST WORDS - MY SISTER
JOKE (1935-1997)
ONVOLTOOID TEGENWOORDING / FOR
THE TIME BEING
Johan van der Keuken

- 19:00 O NOSSO SÉC. XX - O CINEMA FACE À HISTÓRIA
DIE MAUER
"O Muro"
Jürgen Böttcher
- 19:30 REPULSION
Roman Polanski
- 21:30 HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA
CAPAS NEGRAS
Armando Miranda
- 22:00 SABRINA
Billy Wilder

25 SÁBADO

- 11:00 CINEMATECA JÚNIOR
ATELIER FAMÍLIA: A LANTERNA MÁGICA
Conceção e orientação:
Equipa Cinemateca Júnior
- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
THE GOLD RUSH
Charles Chaplin
- 15:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
AMSTERDAM GLOBAL VILLAGE
Johan van der Keuken
- 19:30 LE PROMENEUR DU CHAMP DE MARS
Robert Guédiguian
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA
NEORREALISMO E NOVOS REALISMOS
SUBARNAREKHA
Ritwik Ghatak
- 22:00 MONDO CANE
Gualtiero Jacopetti, Paolo Cavara,
Franco Proserpi

27 SEGUNDA-FEIRA

- DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL
Programa a anunciar

28 TERÇA-FEIRA

- 15:30 BERLIN EXPRESS
Jacques Tourneur
- 19:00 SUSANA, DEMONIO Y CARNE
Luis Buñuel
- 19:30 HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA
ENCONTRO COM A VIDA
Arthur Duarte
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
BLIND KIND / BLIND CHILD
HERMAN SLOBBE / BLIND KIND 2 /
HERMAN SLOBBE / BLIND CHILD 2
BEPPIE
Johan van der Keuken
- 22:00 HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA
SANGUE TOUREIRO
Augusto Fraga

29 QUARTA-FEIRA

- 15:30 THE LIVES OF A BENGAL LANCER
Henry Hathaway
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE TIJD GEEST / THE SPIRIT OF TIME
DE PALESTIJNEN / THE PALESTINIANS
SARAJEVO FILM FESTIVAL FILM
Johan van der Keuken
- 19:30 HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA
CASQUE D'OR
Jacques Becker
- 21:30 MACLOVIA
Emilio Fernández
- 22:00 HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA
LA PISCINE
Jacques Deray

30 QUINTA-FEIRA

- 15:30 THE LONGEST DAY
Ken Annakin, Andrew Marton, Bernhard
Wicki
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DAGBOEK / DIARY
Johan van der Keuken
- 19:30 HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA
SZEGÉNELEGÉNYEK
Os Oprimidos
Miklos Jancsó
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
HET WITTE KASTEEL / THE WHITE
CASTLE
Johan van der Keuken
- 22:00 HOMENAGEM A EDMUNDO FERREIRA DE ALMEIDA
THEY ALL LAUGHED
Peter Bogdanovich

31 SEXTA-FEIRA

- 15:30 YES MAN
Peyton Reed
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE NIEUWE IJSTIJD / THE NEW ICE AGE
Johan van der Keuken
- 19:30 WAGONMASTER
John Ford
- 21:30 SMORGASBORD
Jerry Lewis
- 22:00 THE BIG PARADE
King Vidor